UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES – EXERCÍCIO 2018

Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH

Belém-Pará

2019

APRESENTAÇÃO

O Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, por meio da Coordenação de Planejamento, Gestão e Avaliação (CPGA), divulga, anualmente, o Relatório Anual de Atividade (RAA) desenvolvidas pela Unidade, visando facilitar a consolidação das informações necessárias à elaboração e composição do Relatório de Gestão, do Anuário Estatístico e da Autoavaliação da UFPA, além de atender o Censo da Educação Superior e a Planilha de Cálculo da Matriz Orçamentária da Instituição. As orientações são determinadas pelas normativas do Tribunal de Contas da União (TCU), pelas demandas do Censo da Educação Superior e pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade Federal do Pará.

INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS

Direção Geral
Fernando Arthur de Freitas Neves

Direção Adjunta / Coordenação Acadêmica
Giovane da Silva Mota

DIRIGENTES DAS SUBUNIDADES ADMINISTRATIVAS

Secretaria Executiva
Jucianny Lima de Sousa

Coordenação de Planejamento, Gestão e Avaliação
Luis Carlos Jurema dos Santos Junior

Divisão de Desenvolvimento e Gestão de Pessoal
Renata do Socorro Lima Viegas

Divisão Administrativa
Norberto da Silva Marques

Divisão de Documentação
Gisele Helena das Neves Martinez

Divisão de Informática
João Marcelo Silva de Oliveira

Divisão de Informação e Comunicação
Ana Cristina Pantoja Trindade

Divisão de Extensão
Ana Lucia Tavares Souza

Divisão de Patrimônio
Áurea Mônica Melo Diogo

DIRIGENTES DAS SUBUNIDADES ACADÊMICAS

Faculdade de Ciências Sociais
Marise Rocha Morbach

Faculdade de Filosofia
Antônio Sérgio da Costa Nunes

Faculdade de Geografia e Cartografia
Márcio Douglas Brito do Amaral

Faculdade de História
Márcio Henrique Couto

Faculdade de Psicologia
Cezar Romeu de Almeida Quaresma

Programa de Pós-Graduação em Antropologia
Hilton Pereira da Silva

Programa de Pós-Graduação em Ciência Política
Maria Dolores Lima da Silva

Programa de Pós-Graduação em Filosofia
Pedro Paulo da Costa Corôa

Programa de Pós-Graduação em Geografia
João Márcio Palheta da Silva

Programa de Pós-Graduação em História
Antônio Maurício Dias da Costa

Programa de Pós-Graduação em Psicologia
Paulo de Tarso Ribeiro de Oliveira

Programa de Pós-Graduação em Segurança Pública
Edson Marcos Leal Soares Ramos

Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia
Edila Arnaud Ferreira Moura

Sumário

1. CONTEÚDO GERAL DO RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES 10
1.1. Introdução..... 10
1.2. Organização Administrativa do IFCH..... 12
1.2.1. Organograma 15
2. GESTÃO DE PESSOAL..... 18
2.1. Compete à Divisão de Desenvolvimento e Gestão de Pessoal..... 18
2.2. Informação sobre os Dirigentes da Unidade e Subunidades..... 19
2.3. Organograma Proposto para o IFCH..... 33
2.2.1. Compete ao Diretor-Geral..... 20
2.2.2. Compete ao Diretor-Adjunto..... 21
2.2.3. Composição das Subunidades Acadêmicas do IFCH..... 21
2.2.4. Estrutura Acadêmico-Administrativa do IFCH..... 22
2.2.5. Estrutura de Pessoal da Unidade..... 23
2.2.6. Qualificação da Força de Trabalho..... 24
3. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO NO IFCH..... 28
3.1. Gestão do Plano..... 29
3.1.1. Monitoramento..... 29
3.1.2. Avaliação..... 30
4. INFRAESTRUTURA..... 30
4.1. Recuperação da Infraestrutura..... 31
4.2. Adequação do Espaço Físico para as Pessoas com Deficiência..... 32
5. CURSOS OFERTADOS..... 33
5.1. GRADUAÇÃO..... 33
5.1.1. Curso de Ciências Sociais (Bacharelado)..... 34
5.1.2. Curso de Ciências Sociais (Licenciatura)..... 34
5.1.3. Curso de Filosofia (Bacharelado)..... 35
5.1.4. Curso de Geografia e Cartografia (Lic./Bac.)..... 37
5.1.6. Curso de História (Bacharelado)..... 38

5.1.7. Curso de História (Licenciatura)..... 39

5.1.8. Curso de Psicologia (Bacharelado)..... 39

6. PÓS-GRADUAÇÃO..... 41

6.1. Programa de Pós-Graduação em Antropologia..... 41

6.2. Programa de Pós-Graduação em Ciência Política..... 43

6.3. Programa de Pós-Graduação em Filosofia..... 43

6.4. Programa de Pós-Graduação em Geografia..... 44

6.5. Programa de Pós-Graduação em História..... 46

6.6. Programa de Pós-Graduação em Psicologia..... 46

6.7. Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia..... 47

6.8. Programa de Pós-Graduação em Segurança Pública (Mestrado Profissional)..... 48

7. BIBLIOTECA SETORIAL DO IFCH..... 51

7.1. Atividades em Serviços Executados..... 52

7.1.1. Serviços ao Usuário..... 52

7.1.2. Dados da Biblioteca..... 53

7.1.3. Acessibilidade..... 54

7.1.4. Projetos Pedagógicos de Curso..... 54

8. DIVISÃO DE INFORMÁTICA DO IFCH..... 56

8.1. Laboratório de Informática..... 56

8.2. Relatório Suporte..... 56

8.3. Relatórios Laboratórios..... 57

8.4. Quanto ao Suporte..... 57

8.5. Quanto ao Laboratório..... 58

9. Equipamentos do IFCH..... 58

9.1. Motivação..... 58

9.2. O Levantamento..... 58

9.3. Laboratório de História..... 60

9.4. Laboratório de Psicologia..... 62

9.5. Laboratório de Antropologia..... 64

9.6. Prédio do IFCH – Térreo..... 66

9.7. Prédio do IFCH – Primeiro andar..... 68

9.8. Visão Geral..... 70

10. CLÍNICA DE PSICOLOGIA DO IFCH..... 74

10.1. Produção da Clínica de Psicologia 2018..... 74

11. GESTÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE..... 75

11.1 Planejamento das Ações de Gestão Ambiental e Sustentabilidade do IFCH 2019-2020..... 77

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS..... 80

8. REFERÊNCIAS..... 81

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Quantidade de Docentes previstos e efetivos no exercício, por escolaridade/titulação..... 23

Tabela 2. Quantidade de Técnico-administrativos previstos e efetivos no exercício, por classe..... 24

Tabela 3. Distribuição do corpo docente por nível de escolaridade..... 25

Tabela 4. Distribuição do corpo técnico-administrativo por nível de escolaridade..... 26

Tabela 5. Número de Projetos de Pesquisa, Extensão, Integrado e Monitoria do IFCH – 2018..... 27

Tabela 6. Quantidade de novos cursos previstos e ofertados para o exercício..... 50

Tabela 7. Quantidade de ações relacionadas à gestão ambiental e sustentável..... 74

Tabela 8. Distribuição dos discentes do IFCH 40

LISTA DE QUADROS

Quadro 1. Histórico dos dirigentes da unidade..... 12

Quadro 2. Informações dos dirigentes da Unidade e das Subunidades..... 10

Quadro 3. Circulação e Referência..... 52

Quadro 4. Acessibilidade..... 54

Quadro 5. Projetos Pedagógicos dos Cursos da Unidade..... 54

Quadro 6. Atendimentos por mês no Laboratório de Informática..... 57

Quadro 7. Aulas por mês no Laboratório de Informática..... 57

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Organograma do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas..... 15

Figura 2. Organograma Proposto para o IFCH em Fase de Aprovação..... 16

Figura 3. Atendimentos por mês no Laboratório de Informática..... 57

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1. Quantidade de Técnicos-Administrativos previstos e efetivos no exercício, por classe..... 24

Gráfico 2. Distribuição do Corpo Docente por nível de escolaridade..... 26

Gráfico 3. Distribuição do Corpo-Técnico Administrativo por nível de escolaridade..... 27

Gráfico 4. Distribuição dos Discentes do IFCH..... 40

Gráfico 5. Quantidade de serviços aos usuários da Biblioteca Setorial..... 52

Gráfico 6. Dados da Biblioteca Setorial..... 53

LISTA DE SIGLAS

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas
ASCOM – Assessoria de Comunicação institucional
AUDIN – Auditoria Interna
CAPACIT – Coordenadoria de Capacitação e Desenvolvimento
CEPS – Centro de Processos Seletivos
CIAC – Centro de Registro e Indicadores Acadêmicos
CPC - Conceito Preliminar de Curso
CPGA – Coordenadoria de Planejamento, Gestão e Avaliação
CPPAD – Comissão Permanente de Processo Administrativo Disciplinar
CTIC – Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação
DGP – Divisão de Gestão com Pessoas
DIAVI – Diretoria de Avaliação Institucional
DIGEST – Diretoria de Gestão Estratégica
DINFI – Diretoria de Informações Institucionais
DIPLAN – Diretoria de Planejamento
FADESP – Fundação de Amparo e Desenvolvimento da Pesquisa
FAFIL - Faculdade de Filosofia
FAHIST - Faculdade de História
FAPSI - Faculdade de Psicologia
FGC – Faculdade de Geografia e Cartografia
ICA - Instituto de Ciências da Arte
IES – Instituições de Ensino Superior
IFCH - Instituto de Filosofia e Ciências Humanas
INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IQCD - Índice de Qualificação do Corpo Docente
IQCTA - Índice de Qualificação do Corpo Técnico-Administrativo
IQGA - Índice de qualificação de Gestão Acadêmico-administrativa
IQGRAD - Índice de qualidade dos cursos de graduação da Unidade
LABENGEO - Laboratório de Ensino de Geografia
LAIG - Laboratório da Análise da Informação Geográfica
LDO - Lei de Diretrizes Orçamentária
LOA - Lei Orçamentária Anual
NITAE² - Núcleo de Inovação em Tecnologias Aplicadas a Ensino e Extensão
PARFOR - Plano Nacional de Formação Docente
PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional
PDU – Plano de Desenvolvimento da Unidade
PGO - Plano de Gestão Orçamentária
PI - Plano Interno
PPGA - Programa de Pós-Graduação em Antropologia
PPGCP – Programa de Pós-Graduação em Ciência Política
PPGEO - Programa de Pós-Graduação em Geografia
PPGFIL - Programa de Pós-Graduação em Filosofia
PPGHIST - Programa de Pós-Graduação em História
PPGP - Programa de Pós-Graduação em Psicologia
PPGSA - Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia
PPGSP - Programa de Pós-Graduação em Segurança Pública

PROAD - Pró-Reitoria de Administração
PROEG – Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
PROEX - Pró-Reitoria de Extensão
PROGEP - Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoal
PROINTER - Pró-Reitoria de Relações Internacionais
PROPESP - Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PROPLAN – Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional
RAA - Relatório Anual de Atividades
RAT - Reunião de Avaliação Tática
SAEST – Superintendência de Assistência Estudantil
SIC – Serviço de Informação ao Cidadão
SIMEC - Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle
SISPLAD - Sistema de Planejamento Acadêmico
SisRAA - Sistema de Registro de Atividades Anuais
TCU – Tribunal de Contas da União
UFPA – Universidade Federal do Pará
UnB - Universidade de Brasília

1. CONTEÚDO GERAL DO RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES

1.1. Introdução

O Relatório Anual de Atividades (RAA) é um instrumento de gestão e acompanhamento das ações desempenhadas pelas unidades da Universidade Federal do Pará (UFPA), com o intuito de subsidiar a produção de documentos que revelem a situação institucional do ano em questão.

Todas as atividades devem estar relatadas, principalmente, aquelas que constam do PDU da unidade e, que, influenciam os indicadores dos objetivos estratégicos estabelecidos no PDI.

Os produtos obtidos a partir dos relatórios anuais de atividades das unidades são documentos que fazem parte do processo de prestação de contas e do planejamento da Instituição, sendo disponibilizados aos órgãos de controle e ao público em geral.

O referido relatório, ano base 2018, foi desenvolvido nos modelos sugeridos pela PROPLAN, com as devidas adequações para que esteja de acordo com as características do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH.

Do ponto de vista de suas atividades acadêmicas o IFCH mantém cinco faculdades: Ciências Sociais, Filosofia, Geografia, História e Psicologia. As faculdades de História, Geografia, Filosofia e Ciências Sociais também oferecem turmas voltadas para a formação de professores da educação básica em diversos municípios paraenses através do Plano Nacional de Formação Docente - PARFOR.

O Instituto oferece os seguintes Programas de Pós-graduação: Sociologia e Antropologia (mestrado e doutorado); Psicologia (mestrado e doutorado); Geografia (mestrado e doutorado); História (mestrado e doutorado); Ciência Política (mestrado); Antropologia (mestrado e doutorado); Filosofia (mestrado) e o mestrado profissional em Segurança Pública.

Atualmente o Instituto está sediando, por meio do Programa de Pós-Graduação em Ciência Política, um curso de Doutorado Interinstitucional – em Relações Internacionais - fruto de parceria entre a Universidade de Brasília (UnB) e a UFPA.

Entre 2016 e 2017 o IFCH sofreu severos cortes orçamentários, o que tem dificultado o cumprimento das metas traçadas no PDU anterior. Além da falta de espaço físico, que consigam acomodar todas as atividades necessárias para aumentar a qualidade dos cursos de graduação e pós-graduação, as atuais instalações do IFCH apresentam problemas estruturais que necessitam de reparos urgentes.

O Instituto de Filosofia e Ciências Humanas opera atualmente de forma deficitária, pois diversos equipamentos como computadores, impressoras, ar condicionado, entre outros, estão desatualizados e com necessidade de substituição.

Com relação ao acompanhamento da carreira de professores e técnicos, o Instituto vem cumprindo as exigências administrativas efetivando a análise e acompanhamento de progressões e a cessão de carga horária para qualificação profissional.

Por outro lado, segue apresentando duas dificuldades pontuais: deficiência de espaço físico e a necessidade de pessoal técnico-administrativo. O que dificultam o plano de crescimento da unidade.

Com relação à demanda de pessoal docente, ainda que venham sendo realizadas contratações de professores substitutos e tenham sido realizados concursos públicos para reposição de vaga de aposentadoria, as faculdades de História, Geografia, Filosofia e Psicologia não contabilizam o número suficiente de professores.

A deficiência de professores no Sistema de Planejamento Acadêmico - SISPLAD, em cada planejamento acadêmico semestral das subunidades do IFCH, a totalidade da carga horária docente, em média de 10 a 20 horas de carga horária a mais acima da 40 horas, demandando uma sobrecarga horária dos professores, tendo em vista o número de atividades de pesquisa e extensão em que se encontram envolvidos.

Atualmente, o Instituto pretende seguir com a expansão dos programas de Pós-Graduação, e, mediante a realização de concursos públicos para provimento de cargos de professor da carreira do magistério superior, contratar outros Docentes.

Mesmo diante de tantos desafios enfrentados o Instituto entende que vem cumprindo aos princípios da Universalidade.

1.2. Organização Administrativa do IFCH

A Universidade Federal do Pará foi criada pela Lei nº 3.191, de 02 de julho de 1957, sancionada pelo Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira.

O Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH é uma Unidade Acadêmica da UFPA, instituída através da Resolução nº 625, de 10 de setembro de 2007, e objetiva, por meio do Ensino, Pesquisa, Extensão e da Pós-graduação, no seu campo de investigação científica e técnica, proporcionar a formação e a qualificação profissional, estimular a criação cultural e o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo. Para a consecução de seus escopos, o IFCH poderá celebrar acordos e convênios com entidades nacionais e estrangeiras.

Os dirigentes desta Unidade são apresentados na tabela abaixo de acordo com o período de cada gestão:

Quadro 1: Histórico dos dirigentes da unidade

NOME DO DIRETOR	PERÍODO DA GESTÃO
Maria de Nazaré dos Santos Sarges	06/2006 a 06/2010
João Marcio Palheta da Silva	06/2010 a 06/2014
Nelson José de Souza Junior	06/2014 a 10/2016
Andréa Bittencourt Pires Chaves	10/2016 a 06/2018
Fernando Arthur de Freitas Neves	06/2018 a 06/2022

As origens do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH) estão na antiga Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, criada em 1954 para abrigar os cursos de Geografia, História, Letras e Pedagogia. A primeira turma começou a funcionar em 1955. Com a criação da Universidade Federal do Pará, em 1957, a Faculdade de Filosofia e Ciências e Letras e os cursos são absorvidos pela Instituição.

Em 1971, é criado o Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFCH), oficializado pelo Estatuto da UFPA de 1977, aprovado pelo Ministro de Estado da Educação e Cultura por meio da Portaria nº. 452, de 30 de maio de 1978. Os cursos passam a ser vinculados ao CFCH.

O IFCH, em 2007, após a aprovação do novo Estatuto da Universidade Federal do Pará, recebeu a denominação de Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH). A atual estrutura acadêmica-administrativa foi criada em 27 de maio de 2007, com a aprovação do Regimento do IFCH, pela Resolução nº 1.661 - CONSEP.

O Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, como já elucidado, mantém 05 (cinco) Faculdades: Ciências Sociais, Filosofia, Geografia, História e Psicologia. As faculdades de História, Geografia, Filosofia e Ciências Sociais também oferecem turmas pelo Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica - PARFOR.

Além destes, no âmbito do IFCH, por meio da Faculdade de Geografia e Cartografia e Coordenado pelo Professores Dr. Adolfo da Costa Oliveira Neto e Dr. João Márcio Palheta, está em andamento o Curso de Licenciatura e Bacharelado em Geografia com Ênfase em Desenvolvimento Territorial Rural desde 2015. Trata-se de uma oferta especial de 100 vagas, aprovada a partir de uma Cooperação entre a Universidade Federal do Pará e o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA).

O Instituto oferece os Programas de Pós-graduação em Sociologia e Antropologia (mestrado e doutorado) ; em Psicologia (mestrado e doutorado); em Geografia (mestrado e doutorado); em História (mestrado e doutorado), Ciência Política (mestrado) e Antropologia (mestrado e doutorado) e Filosofia (mestrado). Oferta também um Curso de Mestrado Profissional em Segurança Pública.

Atualmente o IFCH está sediando, por meio do Programa de Pós-Graduação em Ciência Política, um curso de Doutorado Interinstitucional em Relações Internacionais, fruto de parceria com a Universidade de Brasília - UnB e a Universidade Federal do Pará - UFPA.

A estrutura física do IFCH está localizada no setor básico da Cidade Universitária Professor José da Silveira Netto e é constituída pelo prédio principal, um Anexo, além dos Laboratórios de História, Antropologia e uma Clínica de Psicologia.

O IFCH será administrado pelo Diretor-Geral e pelo Diretor-Adjunto, ambos eleitos pela comunidade do Instituto e nomeados pelo Reitor, em conformidade com a legislação vigente, as normas do Estatuto e do Regimento Geral da UFPA e do Regimento Eleitoral aprovado pela Congregação do Instituto.

O Prof. Dr. Fernando Arthur de Freitas Neves, é docente do Programa de Pós-Graduação de História (Mestrado/Doutorado), está no exercício da Direção-Geral do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas.

O Prof. Dr. Giovane da Silva Mota, é docente do Programa de Pós-Graduação em Geografia (Mestrado/Doutorado), está no exercício da Direção-Adjunta do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas.

1.2.1. Organograma

A estrutura formal do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas é representada graficamente através do seu organograma atual, conforme figura 1:

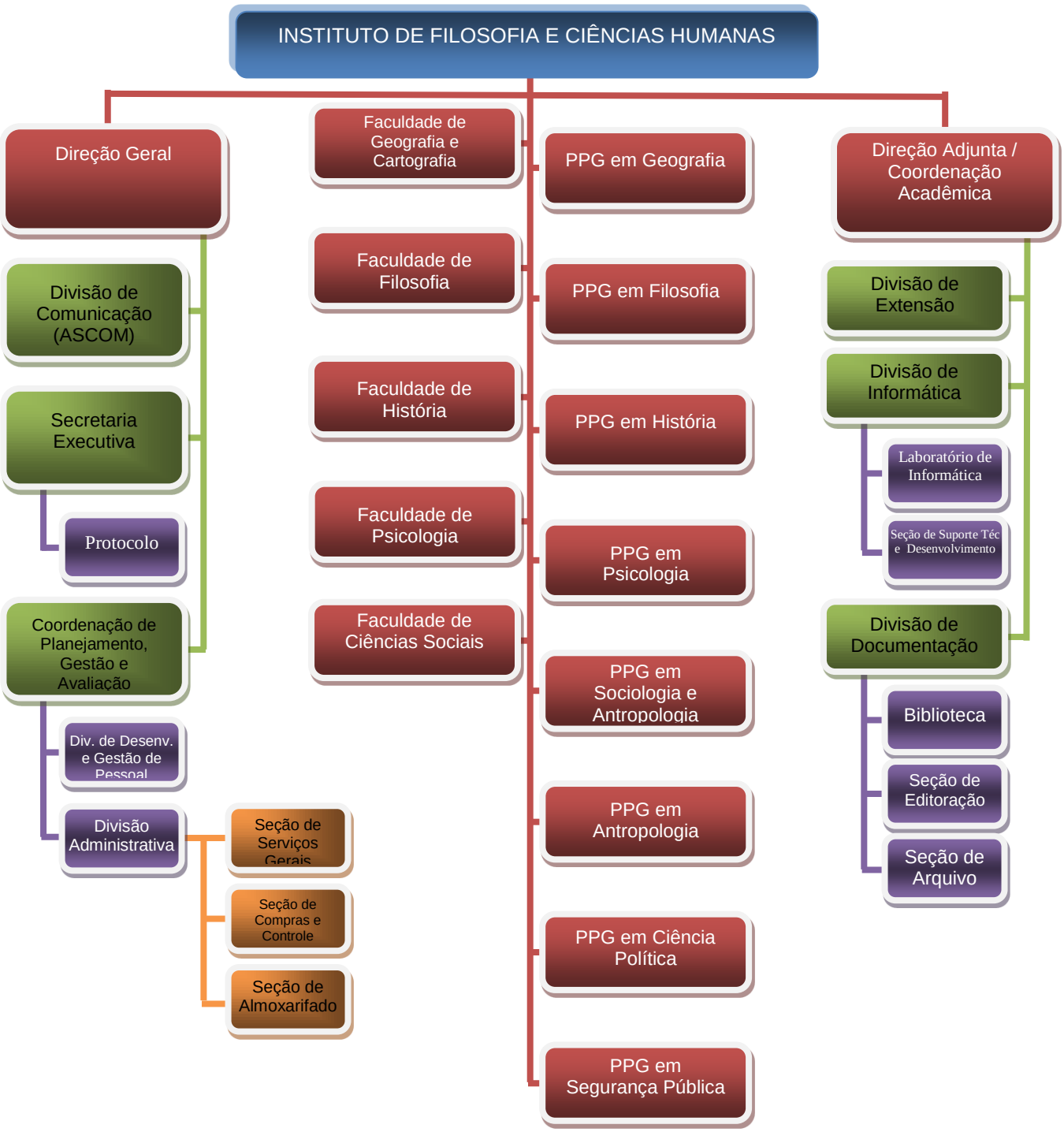


Figura 1: Organograma do IFCH

2.3. Organograma proposto para o IFCH

Para maior desempenho e adequação organizacional, o IFCH vislumbra a alteração de seu organograma, com a seguinte proposta:

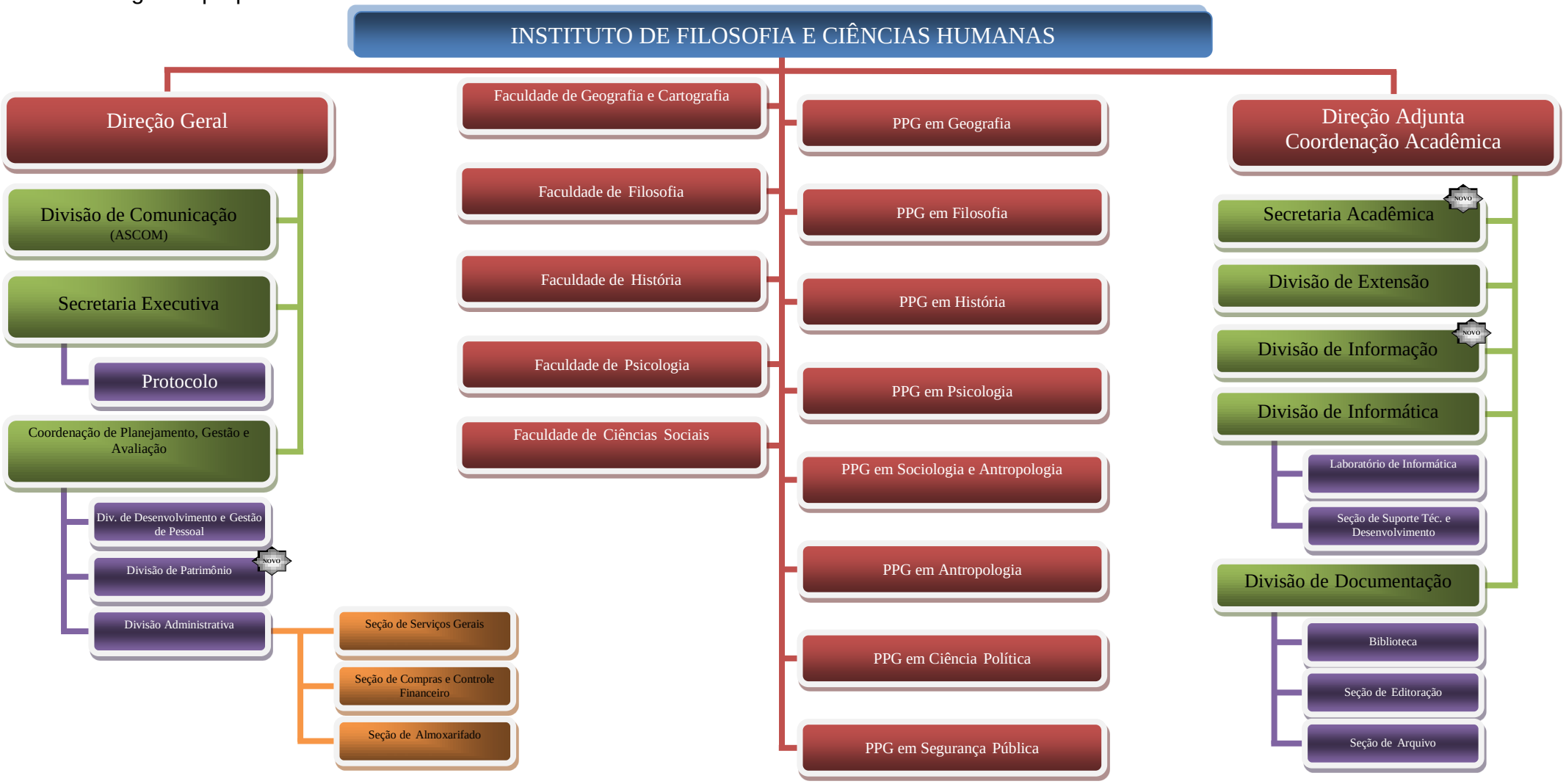


Figura 2 - Organograma proposto para o IFCH em fase de aprovação na Congregação

A Criação da Divisão de Patrimônio se faz em razão da crescente demanda de movimentação patrimonial que assiste à todo o IFCH. Com a mudança da natureza jurídica das Unidades Acadêmicas da UFPA, onde os Centros passaram a ser Institutos e os Departamentos passaram a ser Faculdades, muitos bens móveis foram erroneamente alocadas. E essa problemática só aumenta, com o passar do tempo. Por isso a necessidade de criação de um setor específico para cuidar desta demanda.

Além disso, o próprio trato com o patrimônio requer uma atenção específica por parte de todos os agentes responsáveis, considerando não só o recebimento de materiais novos, como a destinação adequada dos inservíveis.

Outra subunidade essencial à organização administrativa do IFCH é a Secretária Acadêmica, setor este vinculado à Coordenação Acadêmica. Sua criação justifica-se em razão da expansão do Instituto relação ao quantitativo de alunos da graduação e pós-graduação, neste especificamente, com a criação de novos cursos. Assim, o referido setor dará suporte às competências desenvolvidas pelo Coordenador Acadêmico.

Por fim, outra sugestão de mudança organizacional é a criação da Divisão de Informação, a qual estará vinculada à Direção Adjunta, mas trabalhando também em parceria com a Coordenação de Planejamento, Gestão e Avaliação. Ou seja, as competências desta Divisão terá dois vieses: acadêmico e administrativo.

Em termos mais específicos, a Divisão de Informação trabalhará com o planejamento acadêmico, junto às Faculdades e Programas de Pós-graduação, assim como, com o planejamento administrativo (PDU, PGO, etc). Trata-se de uma atuação em nível tático.

2. GESTÃO DE PESSOAL

2.1. Compete à Divisão de Desenvolvimento e Gestão de Pessoal

a) elaborar plano anual de trabalho, submetendo-o à Coordenadoria de Planejamento, Gestão e Avaliação;

b) participar da consolidação, ampliação e criação de programas voltados ao desenvolvimento gerencial, integração institucional e atualização de competências secretariais;

c) dinamizar a articulação com a PROGEP no processo de capacitação dos servidores;

d) manter atualizados os registros cadastrais dos servidores;

e) organizar a escala de férias dos servidores lotados no Instituto, de acordo com a manifestação das Subunidades;

f) registrar a frequência de bolsistas e servidores lotados no Instituto. Resolução n.º 625 / Consun, de 10.09.2007 – Anexo I;

g) elaborar relatório anual das atividades da Divisão;

h) exercer outras atividades que assegurem o eficaz desempenho da Divisão.

Parágrafo único. A frequência dos docentes e dos técnico-administrativos das Subunidades será encaminhada às respectivas Direções e Coordenações e a frequência dos demais técnico-administrativos, encaminhada ao Diretor-Geral do Instituto.

Em sua política de gestão de pessoal, o IFCH procura investir na constante modernização da gestão desde infra-estrutura, tecnologia e capacitação de seu corpo docente e técnico administrativo. De forma a atender a comunidade acadêmica (interna e externa) e aos parâmetros avaliativos estabelecidos pelo Ministério da Educação.

2.2. Informação sobre os Dirigentes da Unidade e das Subunidades

As competências da Unidade e de suas subunidades são apresentadas conforme o Regimento Geral do IFCH, de 10 de setembro de 2007.

O IFCH será administrado pelo Diretor-Geral e pelo Diretor-Adjunto, ambos eleitos pela comunidade do Instituto e nomeados pelo Reitor, em conformidade com a legislação vigente, as normas do Estatuto e do Regimento Geral da UFPA e do Regimento Eleitoral aprovado pela Congregação do Instituto, onde somente poderão concorrer aos cargos, os professores integrantes da carreira do magistério superior.

Ao Diretor-Geral compete supervisionar as atividades acadêmicas e dirigir os serviços administrativos, financeiros, patrimoniais e de recursos humanos da Unidade.

A Direção do Instituto apresentará, anualmente, plano de trabalho a ser submetido à apreciação da Congregação, prevendo, detalhadamente, todas os projetos, atividades, recursos e plano orçamentário.

As Faculdades que compõem o IFCH são dirigidas por um Diretor, um Vice-diretor e constituídas pelos órgãos previstos em seus regimentos. Os Programas de Pós-Graduação são dirigidos por um Coordenador, um Vice-coordenador e constituídos pelos órgãos previstos em seus regimentos.

À cada Faculdade corresponderá, pelo menos, um curso de graduação, com as habilitações e modalidades pertinentes, quando for o caso.

A Faculdade constituída por mais de um curso terá um único Conselho comum.

Quadro 2 - Informações dos dirigentes da Unidade e das Subunidades

UNIDADES	NOMES	E-MAIL	MANDATO		PORTARIA
			INÍCIO	TÉRMINO	
Diretor Geral do IFCH	Fernando Arthur de Freitas Neves	fafn@ufpa.br	06/2018	06/2022	2.935/2018 Reitoria
Diretor Adjunto do IFCH	Giovane da Silva Mota	giovane@ufpa.br	06/2018	06/2022	2.938/2018 Reitoria
Diretora da FACS	Marise Rocha Morbach	marisemorbach@hotmail.com	08/2018	08/2020	4.061/2018 Reitoria
Vice-Diretora	Fernanda Valli Nummer	nummer@ufpa.br	08/2018	08/2020	4.061/2018 Reitoria
Diretor da FAFIL	Antônio Sérgio da Costa Nunes	ascn@ufpa.br	04/2017	04/2019	1.760/2017 Reitoria
Vice-Diretor	Luis Eduardo Ramos	fafil@ufpa.br	04/2017	04/2019	1.760/2017 Reitoria
Diretor da FGC	Márcio Douglas Brito Amaral	cogeo@ufpa.br	04/2018	04/2020	1.956/2018 Reitoria
Vice-Diretor	Tiago Barreto de Andrade Costa	cogeo@ufpa.br	04/2018	04/2020	1.956/2018 Reitoria
Diretor da FAHIS	Márcio Couto Henrique	mchenrique@hotmail.com	01/2018	01/2020	128/2019 Reitoria
Vice-Diretor	Karl Heinz Arenz		01/2018	01/2020	128/2019

					Reitoria
Diretor da FAPSI	Cézar Romeu de Almeida Quaresma	romeu@ufpa.br	11/2018	11/2020	5.449/2018 Reitoria
Vice-Diretor	Fabiana Pereira Sabino de Oliveira		11/2018	11/2020	5.449/2018 Reitoria
Coordenadora do PPGSA	Edila Arnaud Ferreira Moura	edilamoura@hotmail.com	06/2017	06/2019	3.166/2017 Reitoria
Vice-Coordenadora	Voyner Ravena Cañete	ravenacanete@gmail.com	06/2017	06/2019	3.166/2017 Reitoria
Coordenadora do PPGCP	Maria Dolores Lima da Silva	mdls@ufpa.br	03/2017	03/2019	1.072/2017 Reitoria
Vice-Coordenadora	Eugênia Rosa Cabral	ercabral@uol.com.br	03/2017	03/2019	1.072/2017 Reitoria
Coordenador do PPGEO	João Márcio Palheta da Silva	jmarciopalheta@uol.com.br	04/2017	04/2019	2.045/2017 Reitoria
Vice-Coordenador	Jovenildo Cardoso Rodrigues	jovengeo@yahoo.com.br	04/2017	04/2019	2.045/2017 Reitoria
Coordenador do PPGHIST	Antônio Maurício Dias da Costa	macosta@ufpa.br	04/2017	04/2019	2.723/2017 Reitoria
Vice-Coordenador	Aldrin Moura de Figueiredo	aldrinfigueiredo@uol.com.br	04/2017	04/2019	2.723/2017 Reitoria
Coordenador do PPGP	Paulo de Tarso Ribeiro de Oliveira	pttarso@gmail.com	10/2017	10/2019	5.004/2017 Reitoria
Vice-Coordenador	Leandro Passarinho Reis Junior	Lpassarinho28@gmail.com	10/2017	10/2019	5.004/2017 Reitoria
Coordenador do PPGA	Hilton Pereira da Silva	hdasilva@ufpa.br	04/2018	04/2020	2.028/2018 Reitoria
Vice-Coordenador	Diogo Menezes Costa	dmcosta@gmail.com	04/2018	04/2020	2.028/2018 Reitoria
Coordenador do PPGFIL	Pedro Paulo da Costa Coroa	pcoroa@ufpa.br	05/2018	05/2020	2.420/2018 Reitoria
Vice-Coordenadora	Jovelina Maria Ramos de Souza	Jovelina@ufpa.br	05/2018	05/2020	2.420/2018 Reitoria
Coordenador do PPGSP	Edson Marcos Leal Soares Ramos	ppgsp@ufpa.br	02/2017	02/2019	991/2017 Reitoria
Vice-Coordenadora	Maely Ferreira Holanda Ramos	maelyramos@hotmail.com	02/2017	02/2019	991/2017 Reitoria

Fonte: Divisão de Desenvolvimento e Gestão de Pessoal do IFCH, jan/2019

2.2.1. Compete ao Diretor-Geral

a) Presidir, com direito de voto, a Congregação do Instituto;
b) Representar e defender os interesses do Instituto, em todas as instâncias superiores da UFPA;
c) Elaborar plano de trabalho, prevendo todas as ações a serem realizadas pela Direção do Instituto, com plano orçamentário detalhado;
d) Delegar atribuições ao Diretor-Adjunto, aos docentes, aos técnico-administrativos e a outros auxiliares;
e) Supervisionar a atuação das Subunidades e dirigir os serviços administrativos, financeiros, patrimoniais e de recursos humanos do Instituto;
f) Convocar, para participar das reuniões da Congregação, qualquer integrante da comunidade universitária, sempre que tal participação se revelar conveniente;
g) Exercer o poder disciplinar na jurisdição do Instituto, na forma estabelecida pelo Estatuto, pelo Regimento Geral da UFPA e pela legislação em vigor.

Do ato de aplicação de penas disciplinares pelo Diretor-Geral do Instituto, caberá recurso, em primeira instância, à Congregação e, em segunda instância, ao Conselho Superior de Administração (CONSAD), no prazo de três (3) dias, contados da ciência da sanção.

2.2.2. Compete ao Diretor-Adjunto

a) Substituir o Diretor-Geral nas suas faltas ou impedimentos;
b) Colaborar com o Diretor-Geral na supervisão acadêmica e administrativa do Instituto;
c) Desempenhar todas as funções que lhe forem confiadas pelo Diretor-Geral;
d) Coordenar o processo de escolha da representação docente e técnico-administrativa junto à Congregação do Instituto.

Nas suas faltas e impedimentos o Diretor-Adjunto será substituído pelo Decano da Congregação.

As Subunidades Acadêmicas organizarão suas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão por meio de planos semestrais, que serão apresentados e submetidos à aprovação da Congregação do Instituto e dos órgãos deliberativos da Administração Superior, nos prazos e pela forma definidos em normas específicas.

2.2.3. Composição das Subunidades Acadêmicas do IFCH

Academicamente, o Instituto de Filosofia e Ciências Humanas está organizado da seguinte forma:

Graduação

Faculdades de Ciências Sociais;
Faculdade de Filosofia;
Faculdade de Geografia;
Faculdade de História;
Faculdade de Psicologia;

Pós-Graduação

Programa de Pós-Graduação em Antropologia;
Programa de Pós-Graduação em Ciência Política;
Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais e Antropologia;
Programa de Pós-Graduação em Filosofia;
Programa de Pós-Graduação em Geografia;
Programa de Pós-Graduação em História;
Programa de Pós-Graduação em Psicologia;
Programa de Pós-graduação em Segurança Pública.

As Faculdades que compõem o IFCH são dirigidas por um Diretor, um Vice-diretor e constituídas pelos órgãos previstos em seus regimentos. Os Programas de Pós-Graduação são dirigidos por um Coordenador, um Vice-coordenador e constituídos pelos órgãos previstos em seus regimentos.

À cada Faculdade corresponderá, pelo menos, um curso de graduação, com as habilitações e modalidades pertinentes, quando for o caso.

A Faculdade constituída por mais de um curso terá um único Conselho comum.

Outras subunidades poderão ser criadas com base na demanda plenamente justificada e segundo o Projeto Político Pedagógico aprovado pela Congregação e pelo CONSEPE.

2.2.4. Estrutura acadêmico-administrativa do IFCH

Em nível acadêmico-administrativo, o Instituto está hodiernamente estruturado pelas seguintes subunidades:

- Secretaria Executiva
  - ↳ *Protocolo*
- Divisão de Comunicação
- Coordenadoria de Planejamento, Gestão e Avaliação
  - ↳ *Divisão de Desenvolvimento e Gestão de Pessoa*
  - ↳ *Divisão Administrativa: Seções de Serviços Gerais, Almoxarifado e Compras e Controle Financeiro*
- Coordenadoria Acadêmica
  - ↳ *Divisão de Extensão*
  - ↳ *Divisão de Informática: Laboratório de Informática e Seção de Suporte Tècnico e Desenvolvimento*
  - ↳ *Divisão de Documentação: Biblioteca Setorial e Seções de Editoração e Arquivo*

Outras subunidades poderão ser criadas com base na demanda plenamente justificada e segundo o Projeto Político Pedagógico aprovado pela Congregação e pelo CONSEPE.

2.2.5. Estrutura de Pessoal da Unidade

Para desenvolver suas atividades acadêmicas, administrativas e de apoio, a Unidade conta atualmente com um quadro de 156 (cento e cinquenta e seis) professores efetivos e 53 (cinquenta e três) servidores técnicos administrativos.

É valido ressaltar que, em relação ao quadro efetivo de docentes, devemos considerar que no ano anterior, 22 (vinte e dois) docentes foram afastados por motivo de Licença Saúde, Licença Maternidade, Licença Capacitação, Doutorado, Pós-Doutorado, Cessão e Colaboração Técnica.

No que concerne a categoria dos técnico administrativos, ressaltamos que, no ano de 2018, 07 (sete) servidores foram afastados por motivo de Licença para acompanhar cônjuge, Licença Saúde, Mestrado, Doutorado, Cessão e Licença sem vencimentos.

Considerando que o IFCH tem a pretensão de expandir suas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Há a proposta de criação de dois doutorados (Ciência Política e Segurança Pública), além da expansão dos laboratórios em algumas faculdades, devido a readequação dos Projetos Pedagógicos dos cursos de licenciatura as novas diretrizes curriculares estabelecidas pelo MEC e ampliação do horário de atendimento ao público (manhã, tarde e noite).

Cabe ressaltar que o IFCH já apresenta *déficit* de servidores em algumas unidades, por força do Decreto 9.262, de 09 de janeiro de 2018, o qual estabelece a *"Extinção de cargos efetivos vagos e que vierem a vagar dos quadros de pessoal da administração pública federal, e veda abertura de concurso público e provimento de vagas adicionais para os cargos que especifica".*

Tabela 1 - Quantidade de Docentes previstos e efetivos no exercício, por escolaridade/titulação.

Escolaridade/Titulação	Previsão	Efetivo
1 – Doutor		132
2 - Mestre		22
3 - Especialista		02
4 - Graduado		0
Total de Servidores		156

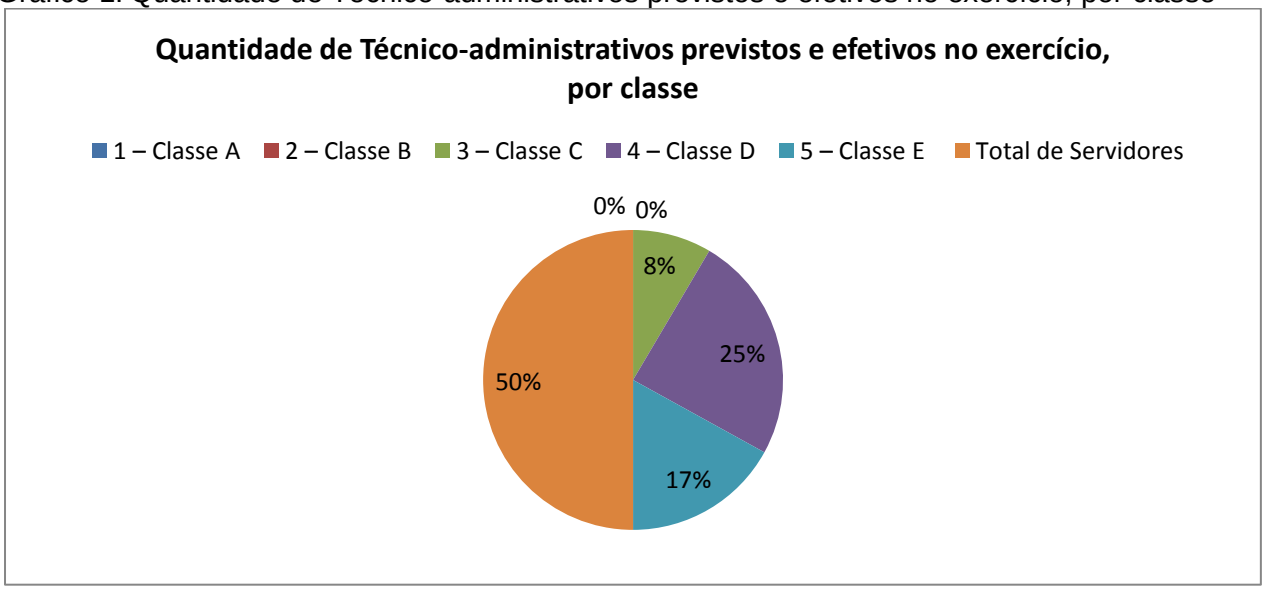
Fonte: Divisão de Desenvolvimento e Gestão de Pessoal do IFCH, jan/2019

Tabela 2 - Quantidade de Técnico-administrativos previstos e efetivos no exercício, por classe

Tipologias dos Cargos	Previsão	Efetivo
1 – Classe A		0
2 – Classe B		0
3 – Classe C		09
4 – Classe D		26
5 – Classe E		18
Total de Servidores		53

Fonte: Divisão de Desenvolvimento e Gestão de Pessoal do IFCH, jan/2019

Gráfico 1: Quantidade de Técnico-administrativos previstos e efetivos no exercício, por classe



Fonte: Divisão de Desenvolvimento e Gestão de Pessoal do IFCH, jan/2019

2.2.6. Qualificação da Força de Trabalho

A capacitação do servidor público é tema de grande importância e relevância para uma Administração mais eficiente. O desempenho profissional destes agentes está diretamente relacionado aos resultados positivos alcançados. Trata-se de uma obrigação constante, não aleatória ou temporária, que cada vez mais é requerida – especialmente pela sociedade – para uma satisfatória prestação de serviços e atendimento das necessidades da comunidade universitária.

No que diz respeito aos programas de Pós-Graduação stricto sensu, para os servidores da categoria técnico administrativo, no que tange a não reposição da força de trabalho no período do afastamento, o Instituto de Filosofia e Ciências Humanas,

encontra-se com quadro funcional insuficiente. Considerando a importância da capacitação para o desenvolvimento profissional e motivação do servidor, na medida do possível, as liberações ocorrem em tempo integral ou mediante a concessão de horário especial.

Após levantamento realizado nas subunidades do Instituto, em relação, as necessidades individuais de capacitação, sugeridas tanto pelos servidores quanto pelos gestores, constatamos que, para desenvolver as atividades de forma satisfatória é necessário a realização de capacitação no sistema Integrado de Gestão da UFPA-SIG (SIGAA; SIPAC; SIGRH; SIGED; SIGADMIN e SAGITTA).

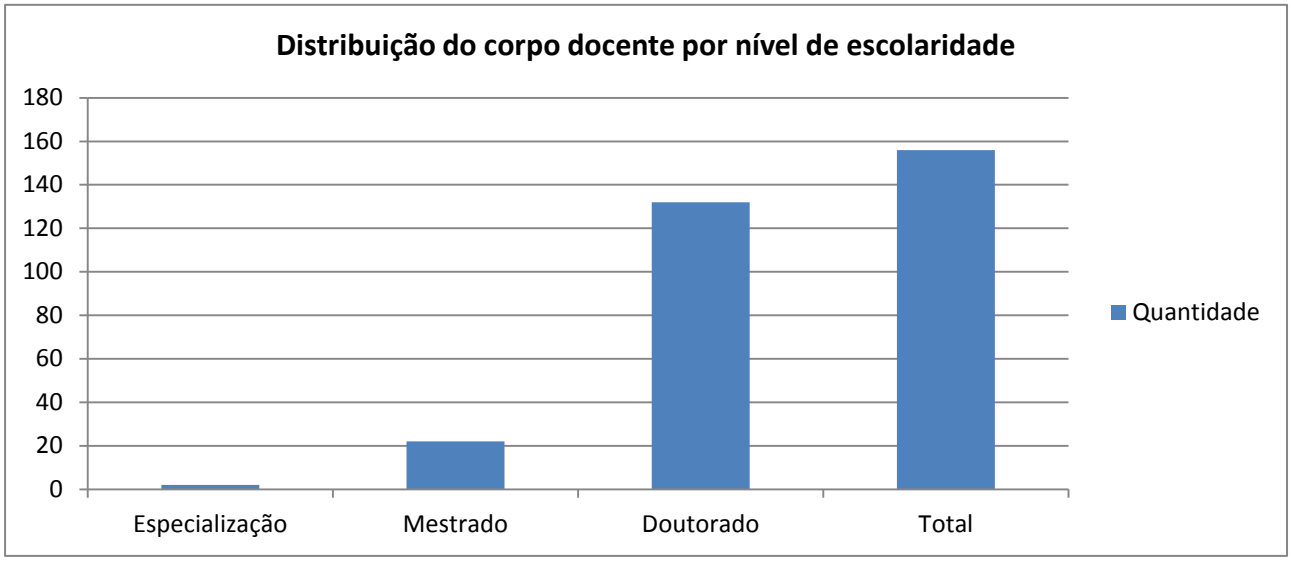
Para atender as necessidades de capacitação, o Instituto, vem estabelecendo parcerias com outras unidades, no sentido de viabilizar a oferta de turmas, uma vez que, dada a especificidade de alguns cargos e funções a demanda do Instituto não atingiria o quantitativo suficiente de modo a promover a eficiência no gasto público.

Tabela 3 - Distribuição do corpo docente por nível de escolaridade

Escolaridade	Quantidade
Especialização	02
Mestrado	22
Doutorado	132
Total	156

Fonte: Divisão de Desenvolvimento e Gestão de Pessoal do IFCH, jan/2019

Gráfico 2: Quantidade de Técnico-administrativos previstos e efetivos no exercício, por classe



Fonte: Divisão de Desenvolvimento e Gestão de Pessoal do IFCH, jan/2019

Tabela 4 - Distribuição do corpo técnico-administrativo por nível de escolaridade

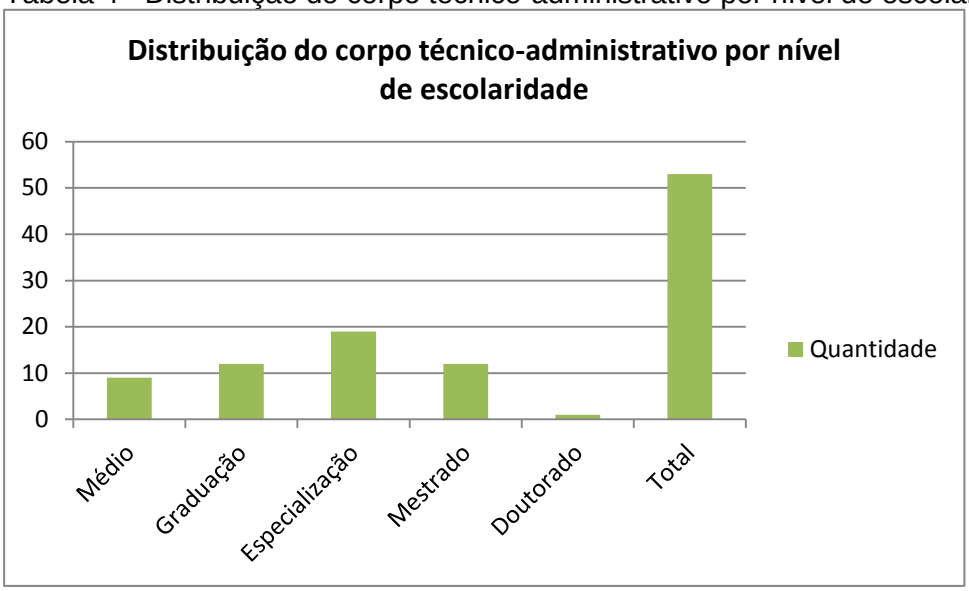


Gráfico 3: Distribuição do corpo técnico-administrativo por nível de escolaridade

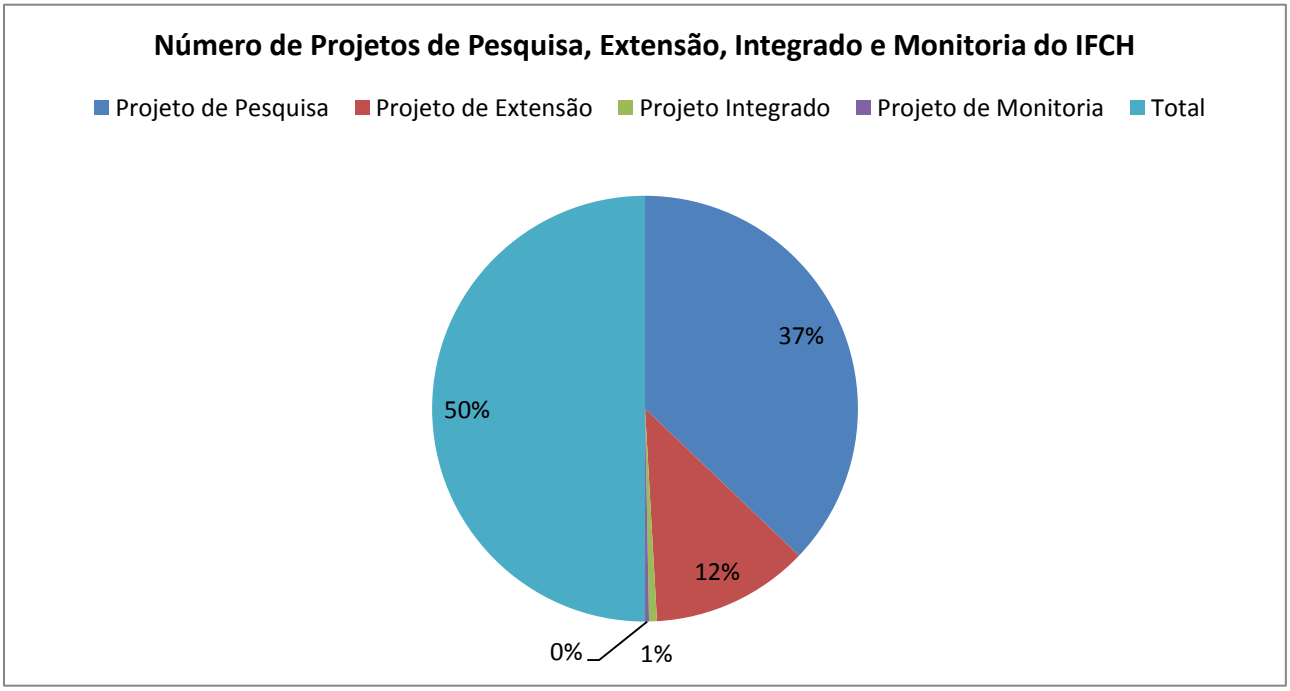
Escolaridade	Quantidade
Médio	09
Graduação	12
Especialização	19
Mestrado	12
Doutorado	01
Total	53

Tabela 5- Número de Projetos de Pesquisa, Extensão, Integrado e Monitoria do IFCH - 2018

Número de Projetos no IFCH	Quantidade
Projeto de Pesquisa	124
Projeto de Extensão	40
Projeto Integrado	02
Projeto de Monitoria	01
Total	167

Fonte: Divisão de Extensão do IFCH, jan/2019

Gráfico 4: Número de Projetos de Pesquisa, Extensão, Integrado e Monitoria do IFCH



3. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO NO IFCH

O Planejamento Tático-Operacional do IFCH foi construído com base nos objetivos estratégicos elencados no Mapa Estratégico da Universidade Federal do Pará, conforme Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI UFPA (2016-2025). Para um melhor desempenho no dimensionamento do alcance dos objetivos estratégicos, o IFCH utilizou a metodologia do *Balanced Scorecard (BSC)*[1] na elaboração do seu Plano de Desenvolvimento para o período de 2017-2020.

As primeiras etapas do planejamento contou com o apoio da Pró-Reitoria de Planejamento-PROPLAN que promoveu diversos eventos de repasses metodológicos para elaboração, gestão e avaliação dos PDU's, no qual, o IFCH se fez presente nos seguintes eventos:

a) Participou da "Semana de Planejamento, Gestão e Avaliação" ocorrido na Coordenadoria de Capacitação e Desenvolvimento - CAPACIT, no período de 24 a 28/04/2017, destinado aos Coordenadores de Planejamento, Gestão e Avaliação - CPGA dos Campus, Unidades Acadêmicas e Escola de Aplicação;

b) Participou do "Encontro sobre a Metodologia de Elaboração, Gestão e Avaliação dos novos PDU's", realizado no auditório da SEGE (Campus Belém) no dia 26/05/2017, que teve a presença dos Dirigentes das Unidades da UFPA;

c) Indicou um Técnico-Administrativo para o "Curso de elaboração, gestão e avaliação do PDU", realizado através do CAPACIT no período de 18 a 22/09/2017, com a inscrição aberta para servidores que estavam responsáveis pelo processo de elaboração do PDU;

d) Promoveu, em parceria com o Instituto de Geociências - IG, um evento sobre **"**Repasse Metodológico para a elaboração do Plano de Desenvolvimento das Unidades da UFPA", ministrado pela Diretoria da PROPLAN, no dia 05/10/2017, no Auditório do IG destinado à Direção-Geral; Direção-Adjunta/Coordenação Acadêmica; Diretores de Faculdades; Coordenadores de Pós-Graduação e aos Diretores de Divisão Administrativa do IFCH.

Em 2018, com a nova Gestão da Direção-Geral e Direção-Adjunta da Unidade, o IFCH dá continuidade ao ciclo de reuniões de planejamento com as subunidades acadêmicas e administrativas, abordando várias ações táticas, dentre elas, destacamos: a

[1] O BSC é uma ferramenta para garantir que os componentes da estratégia (objetivos, indicadores, metas e iniciativas) permaneçam alinhados e vinculados. Trata-se de uma modelo de gestão que auxilia as organizações a traduzirem sua estratégia e objetivos operacionais.

criação de uma secretaria geral de Pós-Graduação; a ampliação do espaço físico da biblioteca setorial; a criação de um novo laboratório de informática para graduação; as reformas de espaços físicos para ampliar o número das salas multiuso; a ampliação do auditório de reuniões do Instituto; a aquisição de um prédio novo localizado no setor Básico da Cidade Universitária Professor Jose da Silveira Netto, em sua área física total de 2.160m^2 que será compartilhado com o Instituto de Letras e Comunicação (ILC), que ficará com o térreo e 1º pavimento e o IFCH com o 2º e 3º pavimento, sendo 540.00m², por área de pavimento. Essas são algumas iniciativas planejadas, como mostra o painel tático do PDU IFCH-2017-2020.

Todas essas ações contribuíram para construção do Mapa Estratégico e elaboração de 11 objetivos estratégicos alinhados de acordo com referencial estratégico da Universidade Federal do Pará.

A definição dos mecanismos de acompanhamento do Plano de Ação, com estabelecimento dos responsáveis e periodicidade, ocorrerá anualmente.

3.1. Gestão do Plano

3.1.1. Monitoramento

No IFCH, a atualização e o monitoramento do Plano contará com o auxílio de *formulários de acompanhamento específicos*, distribuídos em Setembro de cada ano, considerando a natureza de cada setor envolvido na execução deste PDU, cujas informações serão triadas e organizadas pelo setor de avaliação, tendo em vista o acompanhamento e avaliação de desempenho dos resultados alcançados, conforme o mapa de indicadores apresentado. A Coordenação de Planejamento e Avaliação do Instituto será a responsável pelo gerenciamento das informações.

3.1.2. Avaliação

No IFCH, ao longo do mês de novembro de cada ano, serão feitas reuniões isoladas, com cada representante de subunidade, objetivando avaliar individualmente cada planejamento, tendo em vista o acompanhamento das estratégias traçadas.

Em seguida, a CPGA, juntamente com a Coordenação Acadêmica, reunirá no Relatório de Avaliação as informações extraídas das reuniões isoladas. Em Dezembro, o referido relatório será apresentado à Congregação do Instituto.

Cumpre ressaltar que essa avaliação analisará se as metas traçadas foram alcançadas, e ainda, fará uma análise crítica, informando o cumprimento e possível superação dessas metas, bem como apontando propostas para a solução dos problemas detectados, nos casos em que as ações estratégicas não tiverem sido alcançadas.

A partir do balanço anual, as informações atualizadas e os novos compromissos assumidos, em termos do desempenho e cumprimento de metas, deverão integrar a matriz atualizada para o ano seguinte.

4. INFRAESTRUTURA

Como já elucidado, o Instituto de Filosofia e Ciências Humanas está localizado no setor Básico da Cidade Universitária Professor José da Silveira Netto. Até 2016, a Unidade compreendia uma área física total de 7.052,43 m², incluindo os Pavilhões de Aula A, B, C, D e E (Setor Básico).

Com a entrega do novo espaço de ensino da UFPA - o Mirante do Rio, os Pavilhões de Aula passaram a ser geridos pela Administração Superior, mais precisamente pela Pró-Reitoria de Ensino de Graduação. Com essa mudança administrativa, o Instituto de Filosofia e Ciências Humanas passa a abranger uma área de aproximadamente 5.338,83m², relativa aos seguintes prédios: *Administrativo, Anexo, Clínica de Psicologia, Laboratório Arthur Napoleão Figueiredo e Laboratório de História*.

O IFCH possui atualmente 10 (dez) laboratórios de ensino, que ocupam 702,97 m² e se localizam no prédio central deste Instituto, bem como nos prédios dos laboratórios de Antropologia e de História, com capacidade total para atender 179 pessoas. Esses laboratórios estão vinculados aos cinco cursos de graduação oferecidos pelo IFCH.

4.1. Recuperação da Infraestrutura

Na última década, o Instituto tem passado por reformas em sua estrutura física, tendo em vista a adequação dos espaços para incorporar novas demandas, tais como a implantação de novos Programas de Pós-graduação *strictu sensu,* Grupos de Estudos e de outras subunidades administrativas.

Neste diapasão, em 2014, foi executada a reforma da ala direita do prédio administrativo, onde funcionam a Faculdade de Psicologia e Programas de Pós-graduação em Filosofia e Psicologia. Em 2015, esta ação estendeu-se para a ala

esquerda, onde se encontram as Faculdades de Ciências Sociais e História, Direção do IFCH, CPGA e outros setores.

O passo seguinte, que se faz objeto do presente planejamento, diz respeito à reforma de todo o andar superior do prédio administrativo, onde se encontram: a Faculdade de Geografia e Cartografia, Faculdade de Filosofia, Divisão de Informática, Programa de Pós-graduação em Ciência Política.

Em 2018, o IFCH dá continuidade ao ciclo de reuniões referente aos ajustes e distribuição dos espaços físicos, tanto do prédio novo, quanto o prédio de origem. As demandas para o prédio novo localizado no Setor Básico da Cidade Universitária Professor Jose da Silveira Netto, em sua área física total de 2.160m^2 será compartilhado com o Instituto de Letras e Comunicação (ILC), que ficará com o térreo e 1º pavimento e o IFCH com o 2º e 3º pavimento, sendo 540.00m², por área de pavimento.

Após a última reunião de planejamento ocorrida no dia 10/12/2018, tendo a participação dos Coordenadores dos Mestrados, foi decidido pela modificação de alguns espaços do Projeto Arquitetônico original, para atender as necessidades dos Programas de Pós-Gradução.

Deste modo, o 2º pavimento, espaço destinado para os Laboratórios dos Programas ficarão distribuídos em 07 laboratórios, sendo: 01(um) para o PPGCP; 01(um) para o PPGSP; 01(um) para o PPGEO; 01(um) para o PPGSA; 02(dois) para o PPGP e 01(um) mini-auditório para atender todos os Programas.

Já no 3º pavimento, onde serão as Salas de Aula dos Programas, após as alterações, ficarão com 10(dez) salas no total, assim distribuídas: 02(dois) para o PPGCP; 02(dois) para o PPGFIL; 02(dois) para o PPGA; 02(dois) para o PPGSA; 01(um) para o PPGEO e 01(um) para o PPGSP.

4.2. Adequação do Espaço Físico para as Pessoas com Deficiência

Apesar dos investimentos realizados na estrutura física do IFCH, para dar acessibilidade e adequação do espaço físico ao portador de deficiência física, é reconhecida a necessidade de se dar continuidade à essa política voltada para a Pessoa com Deficiência (PcD). Assim, outra ação que faz parte do presente planejamento é a instalação de um novo elevador para cadeirantes próximo da entrada principal do prédio administrativo do Instituto.

Além do elevador, podemos apontar a necessidade imediata de aquisição de material tátil específico para atendimento de pessoas com deficiência visual total ou reduzida, a serem instalados nos corredores de acesso interno do IFCH, de forma a facilitar a mobilidade deste usuário.

Em linhas contextuais, é válido elencar que atualmente, o IFCH dispõe de seis (06) rampas de acesso para usuários com deficiência física ou mobilidade reduzida - localizadas em área externa, entrada e saída do Instituto e outras subunidades, como a Clínica de Psicologia, que possui uma rampa de acesso na área de entrada, construída quando a Clínica foi transferida do Instituto para o novo prédio; no Laboratório de História também existe uma rampa de acesso, construída em 2015.

Além disto, para o melhor acesso ao Instituto, disponibilizamos de duas (02) passarelas: uma que facilita o acesso de entrada do pedestre, além de outras unidades e setores da UFPA, e outra que se encontra na área externa do anexo do IFCH e que interliga a Unidade ao laboratório de Antropologia e consequentemente a outros setores da UFPA. Essa passarela está localizada na parte de trás do IFCH e foi construída também em 2015 pela Prefeitura do Campus.

Soma-se a esta estrutura a disponibilidade de duas (02) vagas para portadores de deficiência física ou mobilidade reduzida, localizadas nas laterais da rampa de acesso à entrada do prédio do IFCH; um (01) elevador para pessoas com deficiência física ou mobilidade reduzida, segundo as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), localizado nas dependências do anexo do Instituto, com acesso ao elevador pela entrada da frente e pela entrada atrás do prédio administrativo; e 04 (quatro) banheiros com acessibilidade para pessoas com deficiência física ou mobilidade reduzida. Dois deles encontram-se localizados no anexo do IFCH, sendo que 01 (um) no andar superior e o outro no andar térreo; e os outros 02 (dois) estão localizados na Clínica de Psicologia. Dois outros banheiros estão sendo adaptados na ala relativa à Faculdade de Geografia e Cartografia.

5. CURSOS OFERTADOS

5.1. GRADUAÇÃO

O Instituto de Filosofia e Ciências Humanas mantém 05 (cinco) Faculdades: Ciências Sociais, Filosofia, Geografia, História e Psicologia. As faculdades de História, Geografia, Filosofia e Ciências Sociais também oferecem turmas voltadas para a

formação de professores da educação básica em diversos municípios paraenses através do Plano Nacional de Formação Docente - PARFOR.

Em relação aos Programas de Pós-graduação, o IFCH oferece os seguintes cursos: Sociologia e Antropologia (mestrado e doutorado); Psicologia (mestrado e doutorado); Geografia (mestrado e doutorado); História (mestrado e doutorado); Ciência Política (mestrado); Antropologia (mestrado e doutorado); Filosofia (mestrado) e o mestrado profissional em Segurança Pública.

5.1.1. CURSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS (Bacharelado)

O Curso de Ciências Sociais tem por objetivo capacitar o profissional bacharel em Ciências Sociais. Desenvolver nestes profissionais habilidades e competências, na área específica, na área profissional. Preparar o profissional de Ciências Sociais para análise e interpretação das condições sociais de existência com base nas diferentes contribuições teóricas e metodológicas no campo das Ciências Sociais. Capacitar os futuros profissionais para a análise e crítica das políticas e práticas sociais, e para a atuação na realidade local e nacional. O Curso de bacharelado em Ciências Sociais encaminha seus egressos para o exercício profissional com habilidades para o desenvolvimento de pesquisas, bem como desenvolver processos de investigação que possibilite o aperfeiçoamento da prática educacional da pesquisa no campo das Ciências Sociais. O curso está voltado para a compreensão do papel social, em sintonia com os valores democráticos da sociedade brasileira e internacional.

A forma de ingresso se dá por 25 por seleção a partir do Vestibular e mobilidade interna e externa. São 40 vagas para o Bacharelado e a Licenciatura MANHÃ e 40 vagas para o Bacharelado e a Licenciatura NOITE. O aluno deverá optar pelo Bacharelado ou pela Licenciatura no 3º período letivo. E se, concluir o Bacharelado ou a Licenciatura no tempo previsto de 04 anos poderá retornar ao curso para integralizar as atividades que faltarem na outra modalidade, desde que seja respeitado o prazo máximo de integralização curricular previsto nas Resoluções dos cursos, que é de 6 anos.

Os turnos de funcionamento são matutino e noturno. A Formas de oferta é presencial. Quanto ao título conferido, será de Bacharel em Ciências Sociais. O curso terá duração de 08 (oito) semestres letivos, sendo 02 (dois) destinados à Formação Básica e 06 (seis) à Formação Profissionalizante e Complementar. A Carga horária total será de 2.690h. O Regime acadêmico de matrícula é o Regime Seriado. Os Atos normativos:

Número de Registro no MEC: Decreto Federal – Nº 35.456 de 04-05-1954 Portaria nº 721 – MEC Data da publicação: 04-05-1954 2.4.1.14 - Avaliações externas: O processo de avaliação é o do ENADE.

5.1.2 CURSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS (Licenciatura)

O Curso tem por objetivo capacitar profissional licenciado, em Ciências Sociais. Desenvolver nestes profissionais habilidades e competências, na área específica, na área profissional. Preparar o profissional de Ciências Sociais para análise e interpretação das condições sociais de existência com base nas diferentes contribuições teóricas e metodológicas no campo das Ciências Sociais. Capacitar os futuros profissionais para a 22 análise e crítica das políticas e práticas sociais, e para a atuação na realidade local e nacional. O Curso de Licenciatura em Ciências Sociais encaminha seus egressos para o exercício profissional de docentes com habilidades para o desenvolvimento de pesquisas, bem como desenvolver processos de investigação que possibilite o aperfeiçoamento da prática educacional da pesquisa no campo das Ciências Sociais. O curso está voltado para a compreensão do papel social, em sintonia com os valores democráticos da sociedade brasileira e internacional. 2

A forma de ingresso se dá por seleção a partir do Vestibular e mobilidade interna e externa. São 40 vagas para Licenciatura e Bacharelado MANHÃ e 40 vagas para Licenciatura e Bacharelado NOITE. O aluno deverá optar pela licenciatura ou pelo bacharelado no 3º período letivo. E se, concluir a Licenciatura ou o Bacharelado no tempo previsto de 04 anos poderá retornar ao curso para integralizar as atividades que faltarem na outra modalidade, desde que seja respeitado o prazo máximo de integralização curricular previsto nas Resoluções dos cursos, que é de 06 anos.

Os turnos de funcionamento são Matutino e Noturno. A forma de oferta é Presencial. Quanto ao título conferido, será de Licenciado em Ciências Sociais. O curso terá a duração de 08 (oito) semestres letivos, sendo 02 (dois) destinados à Formação Básica e 06 (seis) à Formação Profissionalizante e Complementar. A Carga horária total será de 2.820h. O período Letivo é extensivo. O Regime acadêmico de matrícula é Regime Seriado. Os Atos normativos: Reconhecimento no MEC pelo Decreto Federal nº 35.456, de 04/05/1954 e Portaria nº 721 do MEC. A Licenciatura foi avaliada e o processo está em trâmite no INEP. As avaliações externas: ENADE e avaliação externa para renovação de reconhecimento de acordo com o ciclo avaliativo do SINAES. O Conceito do Curso (CC) é igual a 3, na Modalidade Presencial

5.1.3. CURSO DE FILOSOFIA (Bacharelado)

O Curso pretende formar pesquisadores em Filosofia, dotados de uma consistente fundamentação teórico-filosófica, metodológica e científico-cultural para que exerçam de modo competente sua profissão.

O Curso oferta a modalidade em Bacharelado em Filosofia a presencial. A Forma de ingresso se dá por meio de processo seletivo a cargo da Instituição. Quanto ao número de vagas, são 40 no total. O aluno deverá optar pela Licenciatura ou pelo Bacharelado no terceiro período letivo. E se, concluir a Licenciatura ou o Bacharelado no tempo previsto de quatro anos poderá retornar ao curso para integralizar as atividades que faltarem na outra modalidade, desde que seja respeitado o prazo máximo de integralização curricular previsto nas Resoluções dos cursos (6 anos). Quando a escolha por uma das modalidades não atingir o mínimo de 10 alunos, naquele ano letivo será ofertada apenas a modalidade que teve o maior número de opções.

O turno de funcionamento será integral, na forma de oferta paralela. O título conferido será de Bacharel em Filosofia. O curso terá duração de 4 anos. A Carga horária, para o Bacharelado será de 2.444h. O período letivo é extensivo/presencial. O curso será ofertado na modalidade presencial e funcionará, predominante, no segundo e no quarto períodos letivos sendo, portanto, de natureza extensiva. O Regime acadêmico de matrícula será seriado semestral (conforme o Regulamento de Ensino da Graduação no âmbito da UFPA, Resolução 3.633/2008 CONSEPE, Art. 12, inciso I) O curso será ofertado em regime acadêmico seriado semestral. Este regime caracteriza-se pela matricula, em cada período letivo, em um conjunto de atividades curriculares (blocos de disciplinas) definidos neste Projeto pedagógico. Os Atos normativos (resolução de criação, institucional e do MEC; atos de reconhecimento e renovação). O curso de Filosofia foi criado em 1973 através da Resolução N.º 169 de 22/06/1973 (CONSEP/UFPA) e reconhecido pelo Decreto N.º 82.165/78 de 24/08/1978 da Presidência da República. A Resolução nº. 3.552, de 02 /08/ 2007 do CONSEP/UFPA, homologou o 12 Parecer nº 112/06-CPPG, que aprovou os Projetos Políticos Pedagógicos dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura em Filosofia que estão em vigor e são objeto desta atualização. Avaliações externas: O curso foi avaliado pelo ENADE/SINAES em 2008 e obteve a nota 3, correspondente ao conceito satisfatório.

5.1.4. CURSO DE FILOSOFIA (Licenciatura)

O Curso de licenciatura em Filosofia visa formar professores de Filosofia para a Educação Básica, dotados de uma consistente fundamentação teórico-filosófica, pedagógica, científico-cultural e de vivências de situações práticas, relacionadas ao ensino da Filosofia, de modo a possibilitar que o licenciado em Filosofia exerça de modo competente sua profissão.

O Curso de Licenciatura plena em Filosofia oferta a modalidades a presencial. O local de funcionamento será no Campus de Belém. A forma de ingresso se dá por meio de processo seletivo a cargo da Instituição. O número de vagas são de 40 (Licenciatura e Bacharelado). O aluno deverá optar pela Licenciatura ou pelo Bacharelado no terceiro período letivo. E se, concluir a Licenciatura ou o Bacharelado no tempo previsto de quatro anos poderá retornar ao curso para integralizar as atividades que faltarem na outra modalidade, desde que seja respeitado o prazo máximo de integralização curricular previsto nas Resoluções dos cursos (6 anos).

O turno de funcionamento será integral. A forma de oferta é paralela. O título conferido será de Licenciado pleno em Filosofia. O curso terá duração de 4 anos. A Carga horária será de 2.818h. O período letivo: extensivo/ presencial. O regime acadêmico de matrícula será seriado semestral (conforme o Regulamento de Ensino da Graduação no âmbito da UFPA, Resolução 3.633/2008 CONSEPE, Art. 12, inciso I). Atos normativos (resolução de criação, institucional e do MEC; atos de reconhecimento e renovação) O curso de Filosofia foi criado em 1973 através da Resolução N.º 169 de 22/06/1973 (CONSEP/UFPA) e reconhecido pelo Decreto N.º 82.165/78 de 24/08/1978 da Presidência da República. A Resolução nº. 3.552, de 02 /08/ 2007 do CONSEP/UFPA, homologou o Parecer nº 112/06-CPPG, que aprovou os Projetos Políticos Pedagógicos dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura em Filosofia que estão em vigor e são objeto desta reformulação. Avaliações externas: O curso foi avaliado pelo ENADE/SINAES em 2008 e obteve a nota 3, correspondente ao conceito satisfatório.

5.1.5. CURSO DE GEOGRAFIA E CARTOGRAFIA (Licenciatura e Bacharelado)

A Faculdade de Geografia e Cartografia oferece os cursos de Licenciatura em Geografia e de Bacharelado em Geografia. As ações de pesquisa, ensino e extensão da FGC são desenvolvidas nos dois laboratórios mantidos pelo curso: Laboratório de Ensino de Geografia (LABENGEO) e Laboratório da Análise da Informação Geográfica (LAIG).

Recentemente a FGC inaugurou o Laboratório de Geografia Física, para desenvolver os estudos em Pedagogia, Climatologia e Geomorfologia, reforçando as demandas do curso nessas áreas.

Diversos projetos nas áreas de meio ambiente, cartografia, geoprocessamento são mantidos mediante convênios com órgãos, como ICMBIO, Ministério das Cidades, Secretaria de Segurança Pública, Secretaria de Turismo, Secretaria Especial de Pesca, entre outros.

A FGC também mantém convênios com as Universidades de Michigam, Universidade de Coimbra, Universidade de Lisboa e Universidade de Cabo Verde.

5.1.6. CURSO DE HISTÓRIA (Bacharelado)

O Curso de Bacharelado, tem o objetivo de ofertar a formação em História, voltada para a compreensão dos processos históricos da região; ofertar a formação em História tendo a experiência amazônica e brasileira como suportes estruturantes dos percursos curriculares; ofertar a formação para o Bacharelado tendo uma compreensão ampliada da atuação do historiador junto à sociedade.

O curso é ofertado na modalidade presencial. O local de funcionamento será na Universidade Federal do Pará. A forma de ingresso se dá via Processo seletivo, conforme dispõem os artigos 116 a 129 do Regimento Geral. O número de vagas para o Bacharelado são 15 no total. As turmas de Bacharelado e Licenciatura funcionarão no mesmo turno. Alternadamente, a Faculdade de História oferecerá turmas nos turnos matutino e noturno. A forma de oferta é modular e paralela. A oferta das atividades previstas no Projeto Político Pedagógico do Curso dar-se-á nos quatro períodos letivos, a critério do Conselho da Faculdade de História. O título conferido será de Bacharel em História. O período de duração do curso de Bacharelado em História será de quatro anos e meio (nove semestres) e 3.328 (três mil trezentos e vinte e oito) horas. O tempo máximo de duração é de sete anos (14 semestres). A carga horária do Bacharelado é 3.328 horas. A oferta das atividades previstas pelo no Projeto Político Pedagógico dar-se-á nos quatro períodos letivos, a critério do Conselho da Faculdade de História. O regime Acadêmico é Seriado. Atos Normativos: implantação por meio do Decreto Federal n.º 35.456, de 04 de maio de 1954; Resolução n.º 3.599, de 10 de setembro de 2007. Avaliação Externa: ENADE 2008 – Conceito 5/4.

5.1.7. CURSO DE HISTÓRIA (Licenciatura)

No Projeto Político Pedagógico do Curso de Licenciatura em História, estabelece o compromisso com o desenvolvimento da compreensão da região como um espaço historicamente construído como o seu principal objetivo. A partir dele, desdobram-se outros, a saber: ofertar a formação em História, voltada para a compreensão dos processos históricos da região; ofertar a formação em História tendo a experiência amazônica e brasileira como suportes estruturantes dos percursos curriculares; ofertar a formação para a Licenciatura em estreita relação com a Educação Básica, por meio do vínculo imediato com a prática profissional.

O curso é ofertado na modalidade presencial. A forma de ingresso se dá via processo seletivo. O número de vagas para a Licenciatura são de 30 no total. A turma funcionará no turno da noite, num total de 09 períodos, com duração mínima de 4,5 anos e duração máxima de 07 anos. A forma de oferta é modular e paralela. A carga horária da Licenciatura será de 3.396 horas. O título conferido será de Licenciado em História. O período letivo é extensivo e o regime acadêmico é seriado. Ato de Criação: Decreto Federal nº 35.456, de 04/05/1954. Ato de Reconhecimento: Portaria MEC nº 286, de 21/12/2012. Ato de Renovação: Portaria MEC nº 286, de 21/12/2012. Avaliação Externa: Conceitos do Curso de História - ENADE: 4 (2011) e CPC: 4 (2011).

5.1.8. CURSO DE PSICOLOGIA (Bacharelado)

O objetivo do Curso Bacharelado em Psicologia é formar psicólogos que apreendam a diversidade teórico-metodológica na Psicologia e façam um exame crítico dos diferentes sistemas explicativos pesquisando formas de atualização e produção do conhecimento nas áreas de ênfases: clinica, saúde, educação, pesquisa e trabalho. Proporcionar a formação ética de modo transversal, formação generalista em Psicologia baseada em ênfases curriculares e atividades, estágios básicos e profissionais. Formar profissionais que se insiram nas instituições sociais e empresas: organização de um modelo pedagógico capaz de adaptar-se à dinâmica das demandas da sociedade.

A forma de ingresso se dá via processo seletivo, ofertando 60 vagas: 30 vagas para o matutino e 30 vagas para o vespertino, na modalidade presencial. O título conferido será de Psicólogo. O curso terá duração mínima de 4,5 (quatro e meio) anos e duração máxima de 7,5 (sete e meio) anos. Em relação a carga horária total será distribuída da seguinte maneira: Formação Geral (Núcleo Básico): 4.473. Ênfases:

Simulação Para Cursar as Ênfases: 1 ênfase : B + (PC ou PAS ou PG ou PI ou PE) : 4.473 + 480 = 4.953 h = 4,5 anos. 2 ênfases: B + (PC + PAS ou PG + PI ou PE): 4.473 + 480 + 480 = 5.433 h = 5 anos, ou, outra combinação escolhida. O período letivo é extensivo e o regime acadêmico é seriado. Formas de Ofertas: Paralela. Atos Normativos : Resolução de Criação nº 194/73/CONSEP Portaria de Reconhecimento : portaria nº 1219 do MEC, 18/12/1979. Avaliações externas: ENADE 2009/ CPC : 3.

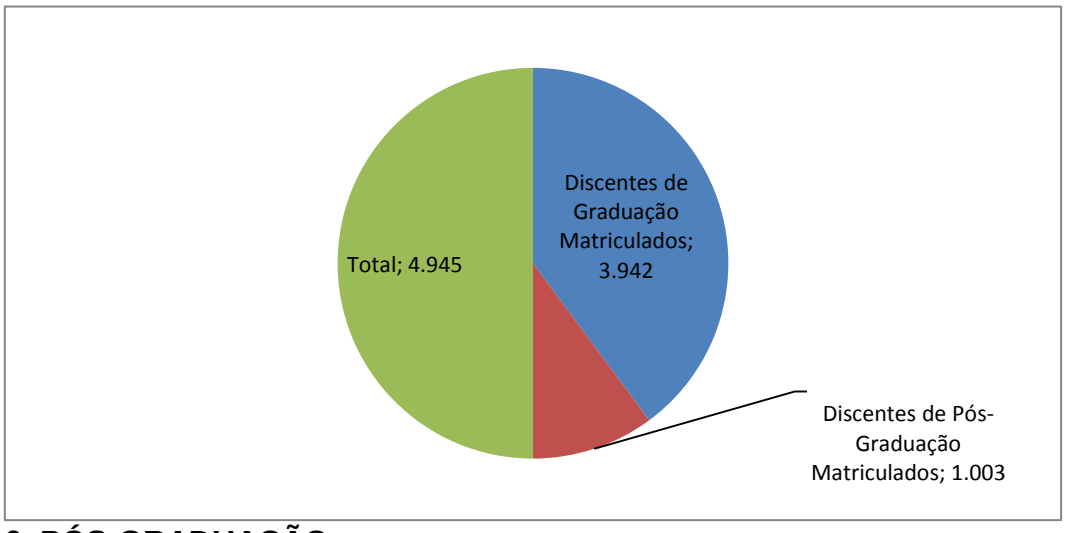
Em 2018, o IFCH matriculou o total de 4.945 (quatro mil, novecentos e quarenta e cinco) discentes em seus cursos, conforme tabela 8:

Tabela 8 – Distribuição dos discentes do IFCH

Distribuição dos discentes do IFCH	Quantidade
Discentes de Graduação Matriculados	3.942
Discentes de Pós-Graduação Matriculados	1.003
Total	4.945

Fonte: Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas – SISPLAD, Jan/2019.

Gráfico 4: Distribuição dos Discentes do IFCH, Matriculados



6. PÓS-GRADUAÇÃO

O Instituto conta ainda com (08) oito Programas de Pós-graduação em Antropologia (mestrado e doutorado); Ciência Política (mestrado); Filosofia (mestrado); História (mestrado e doutorado); Psicologia (mestrado e doutorado); Sociologia e Antropologia (mestrado e doutorado); Geografia (mestrado e doutorado) e o mestrado profissional em Segurança Pública.

Atualmente o IFCH está sediando, por meio do Programa de Pós-Graduação em Ciência Política, um curso de Doutorado Interinstitucional – em Relações Internacionais - fruto de parceria entre a Universidade de Brasília (UnB) e a UFPA.

6.1. PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA

O Programa de Pós-Graduação em Antropologia (PPGA) da Universidade Federal do Pará, nasce dimensionado para formar antropólogos em nível de mestrado e doutorado, contribuindo para aumentar a oferta de recursos humanos regionais e nacionais capacitados para a urgente tarefa de trazer subsídios para a solução de questões prementes, postas pela sociedade, principalmente a amazônica, e contribuir, assim, para o planejamento de políticas públicas e programas mais adequados aos grupos, povos e populações que habitam a região. As linhas de pesquisa dos docentes-pesquisadores envolvidos no Programa estão voltadas, de modo geral – mas, não exclusivamente -, a temáticas regionais.

Os docentes-pesquisadores, juntamente com os discentes que se agregam ao PPGA, têm atuado de forma intensa no estudo das diversas dimensões e variabilidade da experiência humana na Amazônia e vêm refletindo sobre as mudanças ali ocorridas ao longo do tempo. A dinâmica estabelecida beneficia grandemente a maior interação com os demais profissionais especializados em cada campo científico, contribuindo significativamente para o aprimoramento de abordagens teóricas e metodológicas utilizadas, assim como permite melhor compreensão dos processos de mudança bio-cultural em curso na região.

O PPGA iniciou suas atividades, em agosto de 2010, com atuação em três dos quatro campos tradicionais da Antropologia, quais sejam, Antropologia Social, Arqueologia e Bioantropologia, e com perspectiva de incentivo às discussões e pesquisas também no campo da Linguística Antropológica. Nos três campos básicos, contempla a formação de cientistas antropólogos em nível de mestrado e doutorado. Analisar os processos de formulação social das diferenças culturais no tempo (histórico e pré-histórico) e no espaço (regional) com a finalidade de promover a formação da cidadania cultural pode ser considerado o objetivo (e o objeto) maior dos estudos antropológicos em todos os seus campos de atuação.

O campo da Antropologia Social tem por foco a formação teórica em Antropologia Social direcionada para atuação na Panamazônia levando em consideração a relação entre os antropólogos e os sujeitos sociais junto aos quais os profissionais trabalham, privilegiando a compreensão, por um lado, das dinâmicas sociais e políticas da diversidade cultural dos povos tradicionais que habitam a região, e, por outro, das particularidades dos agenciamentos e disposições de marcadores sociais da diferença em grupos urbanos.

Em Arqueologia, o objetivo é formar cientistas arqueólogos dentro da perspectiva teórica em arqueologia antropológica, direcionada para atuação na Amazônia transnacional, levando ainda em consideração a relação do arqueólogo e do patrimônio arqueológico com as populações e os povos que dele dispõem. .

Na Bioantropologia, o foco é a qualificação de profissionais para capazes de atuar nas diversas interfaces entre Arqueologia, Antropologia Social e outras áreas teóricas e práticas, assim como na escavação e investigação de sítios arqueológicos onde existam restos esqueletais humanos; na interação com pesquisadores interessados nos dispositivos biossociais que originam doenças entre populações tradicionais e grupos vulneráveis; em questões relacionadas à ética e bioética das pesquisas envolvendo seres humanos do presente ou do passado; em estudos sobre as relações entre biodiversidade e sociodiversidade, contribuindo, também, nas perícias na área de antropologia genética e forense.

As atividades do PPGA se desenvolvem no âmbito das oito linhas de pesquisa que sustentam as áreas de concentração ou campos: Antropologia Genética e Forense; Arqueologia na Amazônia; Cultura Material, Patrimônio e Sociedade; Gênero e Sexualidade; Memória, Paisagem e Produção Cultural; Migrações, Diásporas e Etnicidades; Povos Indígenas e Populações Tradicionais; e, enfim, Socioecologia da Saúde e da Doença.

6.2. PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA POLÍTICA

A criação do Programa de Pós-Graduação em Ciência Política (PPGCP/UFPA) originou-se das iniciativas de realização de dois cursos de especialização latu sensu: Estado e Políticas Públicas Setoriais na Amazônia e Partidos e Eleições na Democracia Contemporânea. A

criação do curso de Mestrado Acadêmico em Ciência Política e Relações Internacionais em 2008 visa fomentar abordagens integradas das Ciências Sociais na UFPA desenvolvendo estudos e pesquisas através da formação pós-graduada “stricto sensu” em deferentes áreas de conhecimento da Ciência Política.

Atualmente o PPGCP se apresenta como o único programa em Ciência Política em funcionamento no norte do país e emergiu em um contexto de ampliação da rede de ensino superior na região, particularmente no estado do Pará, uma vez que nas duas últimas décadas houve expressivo crescimento na oferta de cursos superiores no Estado, tanto no setor publico quanto no setor privado. O Programa atua em duas áreas do conhecimento: Teoria Política e Métodos e Instituições e Políticas Públicas, através das quais se formam profissionais qualificados para atuar em instituições públicas e privadas que se nutrem de pesquisas teóricas e empíricas no desenvolvimento de suas atividades, tais como instituições de ensino superior, institutos de pesquisa, assessoria política etc.

6.3. PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA

O Programa de Pós-Graduação em Filosofia (PPGFIL), da Universidade Federal do Pará, foi criado em dezembro de 2010 e iniciou suas atividades efetivas em agosto de 2011, como curso de Mestrado em Filosofia, sendo o único na área em toda a Região Norte.

Reconhecido pela CAPES, nos termos da Portaria nº 84, de 22/12/2014, e pelo Ministério da Educação e do Desporto, nos termos da Portaria nº 694 de 13/06/1995, o Programa é nota 3 na CAPES e estará passando pela sua primeira avaliação no quadriênio 2013-2016.

Atualmente, o PPGFIL atua na Área de Concentração em Filosofia, com duas Linhas de Pesquisa: Estética, Ética e Filosofia Política; e Teoria do Conhecimento, Epistemologia e Filosofia da Linguagem.

O objetivo do Programa é formar pesquisadores a nível de Mestrado. Espera-se que ao final do curso, o discente obtenha o aprofundamento teórico de questões filosóficas pertinentes a Linha de Pesquisa em que desenvolveu seus estudos, para orientar e desenvolver atividades de pesquisa, ensino e extensão no nível superior e médio, contribuindo para o desenvolvimento da região.

O Corpo Docente do Programa é formado por 10 membros permanentes e um bolsista PNPD/CAPES. No momento, o Programa possui 26 discentes matriculados.

6.4. PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA

O Programa de Pós-Graduação em Geografia é formado pelos níveis de Mestrado e Doutorado. O Mestrado foi implantado em 2004 e o Doutorado em 2016. Sendo referência na Pós-Graduação em Geografia na Amazônia, o Programa tem por meta configurar-se no Centro de Excelência em Geografia da Amazônia, com ênfase na análise dos agentes, processos, e conflitos nas diferentes escalas. Este é o objetivo científico e institucional estratégico do curso de mestrado, por meio do qual se amplia inserção social e regional na Panamazônia permitindo-nos estreitar intercâmbios na pesquisa e formação de pesquisadores em temas amazônicos com outros centros afins para este estudo na região.

Desde 2004 o Programa de Pós-graduação em Geografia da UFPA (PPGEO) compõe o quadro da pós-graduação brasileira. Passaram-se treze anos, consubstanciamo-nos em mestrado de referência acadêmica e científica regional. Alguns números da produção acadêmica ressaltam isso, pois são mais de 230 artigos publicados; 29 livros publicados; mais de 220 capítulos de livro; mais de 340 artigos publicados em anais de eventos; 200 resumos em anais; mais de 340 apresentações de trabalho em eventos; mais de 260 trabalhos técnicos; mais de 200 dissertações orientadas; 6 teses orientadas; 4 co-orientações de tese; 283 trabalhos de especialização; mais de 370 trabalhos de conclusão de curso orientados, 114-orientações de Iniciação Científica, dentre outros que ressaltam a magnitude do programa.

Nossos docentes integram entidades científicas tais como Instituto Histórico e Geográfico do Pará (IHGP); Associação dos Geógrafos Brasileiros (AGB); Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Pará (CREA-PA); Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC); Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional (ANPUR); Fórum Brasileiro de Mudanças Climáticas.

O corpo docente de 13 (treze) doutores, a estrutura curricular, as disciplinas, os grupos de pesquisa, as dissertações, as atividades acadêmicas e institucionais, as publicações em periódicos, livros e anais, bem como os temas aglutinadores das mesmas

refletem um intenso, abrangente e profícuo diálogo com entidades de educação popular, sindicatos, associações representativas de comunidades quilombolas, comitês de bacias, diretorias de unidades de conservação, de reservas e de assentamentos da sociedade brasileira e, em particular, amazônica. Interlocução com os movimentos da sociedade, no sentido proposto por Pierre Bourdieu de participação objetivada, cujos rumos estão entre os pontos de pauta das reuniões do colegiado e dos seminários de planejamento do programa.

6.5. PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA

O Programa de Pós-Graduação em História (PPHIST) da Universidade Federal do Pará (UFPA) foi criado em 2004, em nível de Mestrado. Em 2010, teve o seu Doutorado aprovado, cuja primeira turma iniciou em meados de 2011.

O objetivo do PPHIST/UFPA é o de refletir historiograficamente sobre a diversidade social, étnica e cultural da Amazônia na sua relação com a biodiversidade local. Nesse sentido, trata-se de formar e capacitar pesquisadores e professores dentro desse campo de múltiplas realidades. Por outro lado, objetiva-se também o fomento e a criação de estudos históricos que relacionem a realidade e a historicidade da Amazônia com análises de outras dinâmicas históricas brasileiras e da Pan-Amazônia. Como primeiro Doutorado em História da região amazônica, o PPHIST/UFPA quer se consolidar como uma Pós-Graduação de referência para os demais estados da região e, inclusive, para os países que compõem a Pan-Amazônia.

6.6. PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

O Programa de Pós-Graduação em Psicologia (PPGP) foi criado há 11 anos, em 2005. Situa-se em uma nova realidade de expansão do ensino superior na região Norte, expansão esta que tem ampliado demandas de oferta de graduação e de formação em pós-graduação em Psicologia e de outras áreas consonantes com a preocupação em pensar problemáticas da região, em especial, da Amazônia. Com efeito, no estado do Pará houve ampliação da rede federal do ensino superior resultante de uma política de interiorização. Nestes termos, o curso emerge em

meio à preocupação com a formação de pesquisadores e docentes com potencial crítico no que se refere ao estudo de objetos específicos e relacionados aos dilemas e acontecimentos vinculados à realidade local e regional da Amazônia e conta atualmente com mais de 90 dissertações defendidas. O corpo docente do PPGP também cresceu e vem se qualificando cada vez mais. Esta realidade se traduz no aumento da escrita em coautoria destes estudantes com os professores do PPGP, escrita esta que vem sendo publicada em coletâneas de livros e em periódicos acadêmicos com qualificação nacional. Hoje, há um conjunto significativo de publicações de docentes do PPGP com os discentes bolsistas de iniciação científica, com os de extensão, de monitoria e também resultantes de trabalhos de conclusão de curso de graduação orientados pelos docentes do Programa.

No ano de 2014, o Doutorado em Psicologia foi implantado, sendo realizada no mesmo ano a primeira seleção pública. Atualmente, o Programa agrega três turmas com 25 doutorandos oriundos de várias instituições públicas e privadas da Região Norte, contribuindo para a qualificação da pesquisa e do serviço nas mesmas.

A formação na pós-graduação é realizada em três linhas de pesquisa que integram a oportunidade do mestrando e doutorando aprofundar seus conhecimentos nos referenciais psicanalíticos, fenomenológicos e sociais.

6.7. PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA

O Programa de Pós-graduação em Sociologia e Antropologia (PPGSA) é vinculado ao Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH) da Universidade Federal do Pará (UFPA) e foi aprovado pela CAPES no ano de 2002, ainda com o nome de Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais. Iniciou suas atividades no primeiro semestre de 2003, com o funcionamento da primeira turma de Doutorado. Atualmente o Programa oferece também curso de Mestrado Acadêmico.

O objetivo é formar profissionais de alto nível científico em Ciências Sociais, na área de concentração de Antropologia e Sociologia, ampliando, assim, as oportunidades de reprodução de quadros de pesquisadores qualificados nessa área. O Programa busca ainda gerar conhecimentos novos, prioritariamente sobre a realidade social amazônica, bem como, contribuir para a formação de um marco conceitual para a proposição de programas e políticas sociais e culturais dentro da região Norte do Brasil.

A Pós-graduação em Sociologia e Antropologia é referência nos estudos sobre populações ribeirinhas, camponesas, extrativistas, quilombolas e citadinas, bem como nos estudos sobre povos indígenas. As pesquisas e ações de ensino e extensão realizadas no âmbito do Programa são reconhecidamente relevantes nas análises sócio-antropológicas acerca das realidades Amazônicas.

O Programa conta com um quadro de 22 professores pertencentes à Faculdade de Ciências Sociais deste Instituto e de Faculdade do Instituto de Ciências Biológicas (ICB). Conta ainda com docentes/pesquisadores do Departamento de Ciências Humanas (DCH) do Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG).

6.8. PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SEGURANÇA PÚBLICA (MESTRADO PROFISSIONAL)

O Programa, inicialmente chamado de Programa de Pós-Graduação em Defesa Social e Mediação de Conflitos (PPGDSMC), teve seu início a partir de um grupo de professores e pesquisadores da Universidade Federal do Pará (UFPA), que desenvolviam suas pesquisas sobre a temática “Violência e Não-Violência” nos Processos Sociais, o que culminou com a implantação em 2002 de cursos lato sensu (Especialização), inicialmente em parceria com a Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social do Estado Pará e posteriormente com o Ministério da Justiça, por meio da Rede Nacional de Altos Estudos em Segurança Pública (SENASP/RENAESP), voltados especialmente (mas não exclusivamente) para especialização/aperfeiçoamento de agentes de segurança pública.

Ao longo destes anos foi produzido um volume razoável de monografias centradas no tema da violência, conflitos e segurança pública num total de onze 11 cursos oferecidos em nível de Especialização, com mais de 500 especialistas formados. No dia 03 de dezembro de 2014, o Programa mudou de nome para Programa de Pós-Graduação em Segurança Pública (PPGSP) e de Área de Avaliação para a área Interdisciplinar.

A experiência da RENAESP com cursos de Especialização em quase todos os estados do Brasil, em duas versões, induziu a realização de um workshop com a participação de Gestores da SENASP e da CAPES realizado nos dias 19 e 20 de abril de 2010 em Brasília. A reunião tinha como objetivo fazer orientações para futuras elaborações dos projetos referentes a novos programas de Mestrado Profissional em Segurança Pública, Justiça Criminal e áreas afins.

Os professores da UFPA que trabalham com a temática participaram deste workshop. A partir de então, o grupo de professores da UFPA intensificam o trabalho objetivando a elaboração de uma proposta de Mestrado Profissional na temática de Segurança Pública denominado Programa de Pós-Graduação em Defesa Social e Mediação de Conflitos (PPGDSMC), Mestrado Profissional em Defesa Social e Mediação de Conflitos. A proposta foi encaminhada a CAPES para ser avaliada na área de Sociologia considerando que, no momento do envio da proposta, a maioria dos professores tinha formação em Ciências Sociais. Porém, hoje, reiteramos que a produção acadêmica dos professores do PPGSP, está totalmente em consonância com a área Interdisciplinar.

O PPGSP é considerado o primeiro Programa stricto sensu do Brasil voltado à formação exclusiva de mestres na área de Segurança Pública. Está inserido na região Norte do Brasil, em Belém, a capital paraense que registrou a maior taxa de homicídios por 100 mil habitantes (63,9) no ano de 2010, comparado a outras dez capitais brasileiras. Além dos paraenses, o PPGSP tem atendido candidatos de outros estados da região Norte, como por exemplo, do Amapá e também do estado do Maranhão, do Nordeste Brasileiro. Nos quatros processos seletivos houve uma relação média de 10 candidatos por vaga.

Hoje o Programa apresenta-se com um conteúdo programático moderno e atualizado frente aos estudos em Segurança Pública e Violência, com aplicações voltadas à modelagem estatística, formação de banco de dados e análises balizadas às ciências sociais, geográficas e na psicologia, cujos trabalhos desenvolvidos estão pouco a pouco consolidados como parte de um mesmo processo de investigação e construção de conhecimento.

O principal objetivo do Programa de Pós-Graduação em Segurança Pública (PPGSP) é atender a crescente demanda para o desenvolvimento de pesquisa básica e aplicada em Segurança Pública. O PPGSP capacita profissionais para atuação em instituições governamentais e não governamentais do Brasil e exterior, com o objetivo de fomentar a ampliação e o aprofundamento de conhecimentos em Segurança Pública, fomentando a criatividade nas áreas científica e tecnológica e, ainda, gerando novos conhecimentos em Segurança Pública. Além disso, o Programa objetiva: (i) Preparar recursos humanos qualificados para exercer atividades de Segurança Pública; (ii) Melhorar a qualificação profissional dos agentes de segurança pública em exercício na atividade policial e defesa social; (iii) Desenvolver atividades de pesquisa e de reflexões em torno de temas como: conflitos sociais, direitos humanos, cidadania aplicados à

segurança pública, bem como ferramentas informacionais aplicadas à atividade policial e; (iv) Incentivar a produção de conhecimentos sobre segurança pública, criminalidade e conflitos sociais apoiados por métodos e tecnologias informacionais, com relação ao Brasil e o mundo, especialmente na região amazônica, e no exterior. O foco do Programa é a formação de recursos humanos para atender principalmente as demandas regionais e nacionais de ensino, pesquisa científica, extensão e atuação profissional em espaços chave para a melhoria da segurança pública, proposta que está em consonância com as diretrizes da Área Interdisciplinar da CAPES.

Em relação aos cursos previstos com o objetivo de garantir à comunidade acadêmica melhorias relacionadas ao processo de ensino, o Instituto estima criar novos cursos a serem ofertados no exercício, como mostra Tabela 7:

Tabela 6 - Quantidade de novos cursos previstos e ofertados para o exercício

Previsão	Oferta	Nome do curso ofertado
2019	01	Doutorado em Segurança Pública
2020	01	Doutorado em Ciência Política
2020	01	Graduação em Políticas Públicas (Lic./Bac)
2020	01	Graduação em Antropologia (Lic./Bac)

Fonte: Secretaria das Subunidades Acadêmicas, Jan/2019.

7. BIBLIOTECA SETORIAL DO IFCH

O ano de 2018 foi um ano normal para a biblioteca do IFCH, porém com algumas considerações no que está relacionado à falta de espaço para estudo e pesquisa e principalmente a falta de profissionais compromissados com as atividades biblioteconômicas.

A Biblioteca de Pós-Graduação faz parte da Divisão de Documentação juntamente com a Seção de Editoração e a Seção de Arquivo na nova estrutura organizacional do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas e tecnicamente ao Sistema de Biblioteca (SIBI), coordenado pela Biblioteca Central desta Universidade.

A partir de 30 de setembro de 2008, a Biblioteca ocupa um espaço no térreo do anexo do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais de **197,79 m²**, sendo:

a) acervo 88 m²

b) usuários 69 m² distribuídos em:

- área para trabalhos em grupo 14,25 m²;
- área para trabalhos individuais 29,40 m²;
- referência 25,35 m²

c) área de trabalho e circulação de servidores 40,79 m²

As principais realizações ocorridas no período em questão pode-se verificar a instalação de duas *splits* na biblioteca, pois os usuários desta enfrentavam há vários meses um intenso calor o que contribuía para a diminuição da demanda existente no instituto.

Para gerir a biblioteca foram inúmeras as dificuldades encontradas, porém como principais verifica-se a necessidade de funcionários motivados e compromissados com o serviço público, principalmente quando este está relacionado as atividades biblioteconômicas, pois o que se percebe é que a biblioteca torna-se um espaço de acolhimento de servidores vistos com “problemáticos” o que compromete o trabalho que é desenvolvido pelo bibliotecário.

Outra dificuldade é a falta de um espaço adequado e específico para a biblioteca em que esta possa atender à todos. Além destas dificuldades, a biblioteca não possui um cronograma de limpeza, onde esta deveria ser específica, pois a biblioteca é um espaço que requer cuidados diferenciados devido principalmente ao material que dela faz parte. Fazendo nos acreditar que a limpeza de outros espaços do instituto sejam priorizadas.

Os principais acontecimentos administrativos foi a contribuição do bibliotecário na elaboração do Plano de Desenvolvimento da Unidade – PDU.

A Biblioteca Setorial funciona de segunda a sexta-feira das 08h às 18h.

7.1. ATIVIDADES EM SERVIÇOS EXECUTADOS

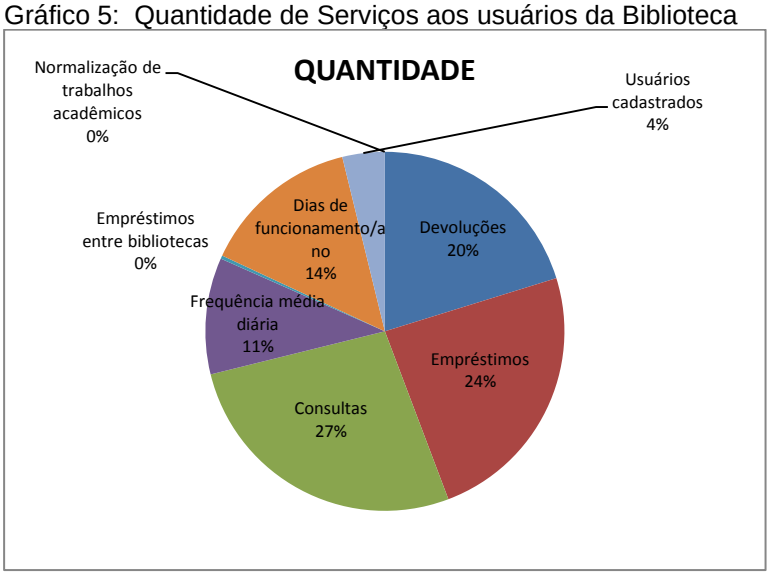
7.1.1. Serviços aos Usuários

Quadro 3 – Circulação e Referência

SERVIÇOS	QUANTIDADE
Devoluções	339
Empréstimos	403
Consultas	451
Frequência média diária	176
Empréstimos entre bibliotecas	5
Dias de funcionamento/ano	239
Usuários cadastrados	64
Normalização de trabalhos acadêmicos	-

Fonte: Sistema Pergamum

Gráfico 5: Quantidade de Serviços aos usuários da Biblioteca



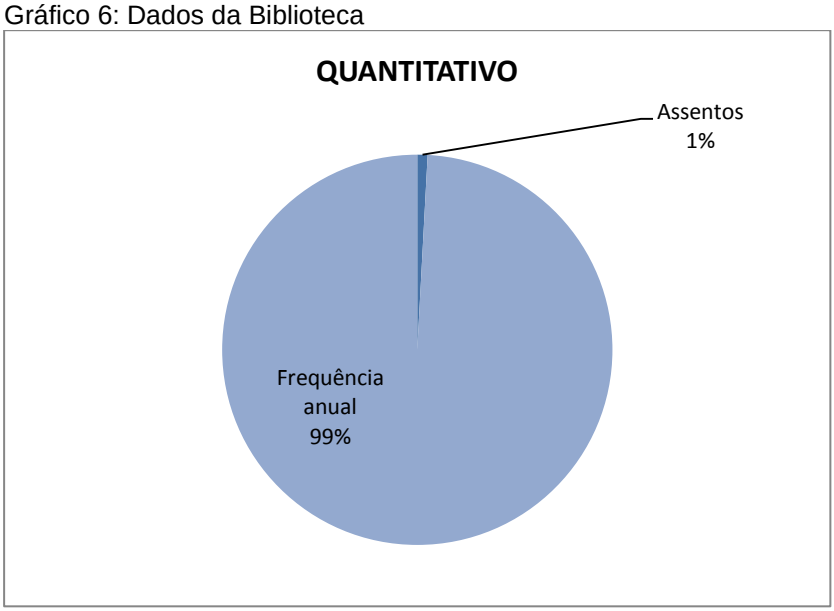
Fonte: Biblioteca IFCH

7.1.2. Dados da Biblioteca

ITENS	QUANTITATIVO
Assentos	18
Frequência anual	2112

Fonte: Biblioteca IFCH

Gráfico 6: Dados da Biblioteca



Fonte: Biblioteca IFCH

QUESTIONÁRIO
- A biblioteca participa de redes sociais?
A Biblioteca não possui mídias sociais.
- A biblioteca oferece serviços pela internet?
A Biblioteca atualmente não oferece serviços pela internet.
- Possui rede sem fio?
Sim, o sistema de redes sem fio é fornecida pela instituição de ensino.
- Possui atendente treinado em Libras?
Não, a Biblioteca atualmente não tem profissionais trainados em Libras.

7.1.3. Acessibilidade

Quadro 4 – Acessibilidade

ITENS	
Atendente treinado em LIBRAS	Não
Balcão adaptado para PNE's	Não
Mobiliário adaptado	Não
Software para leitura de pessoas com baixa visão	Não
Material Cotejado	Não
Bebedouro	Sim*
Rampa	Não
Banheiro	Sim*
Elevador	Sim*

Fonte: *Nota: Constam na estrutura física do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas – IFCH

7.1.4. Projetos Pedagógicos de Curso

A Biblioteca não possui os PPC's dos cursos de pós-graduação, sendo que os de graduação encontram-se no *site* do instituto.

Quadro 5 – Projetos Pedagógicos dos Cursos da Unidade

CURSO	PPC	ANO	SITUAÇÃO
História (bacharel)	Sim / disponível online http://www.ufpa.br/historia/index.php?option=com_content&view=article&id=110&Itemid=6	2011	Sem alterações
História (licenciatura)	Sim / disponível online http://www.ufpa.br/historia/index.php?option=com_content&view=article&id=110&Itemid=6	2015	Alterações em fase de aprovação
Ciências Sociais (bacharel)	Sim / disponível online http://www.fcs.ufpa.br/PPC%20BACHARELADO%20CIENCIAS%20SOCIAIS%20UFPA%202012.pdf	2011	Sem alterações
Ciências Sociais (licenciatura)	Sim / disponível online http://www.fcs.ufpa.br/PPC%20%20LICENCIATURA%20CIENCIAS%20SOCIAIS%20UFPA%202012.pdf	2011	Terá alterações em 2019
Psicologia	Sim / disponível online http://www.faculdadepsicologia.ufpa.br/PPP-4216%20PPC%20Psicologia.pdf	2010 / 2011	Terá alterações em 2019

Filosofia (bacharel)	Sim / disponível online http://www.ufpa.br/faculdadedefilosofia/PP%20FILOSOFIA%20BACHARELADO.pdf	2010	*
Filosofia (licenciatura)	Sim / disponível online http://www.ufpa.br/faculdadedefilosofia/PP%20FILOSOFIA%20LICENCIATURA.pdf	2010	*
Geografia (bacharel)	*	*	*
Geografia (licenciatura)	*	*	*

Fonte: *Nota: Tentou-se estabelecer contato com os cursos, mas não houve retorno por parte dos mesmos.

8. DIVISÃO DE INFORMÁTICA DO IFCH

A Divisão de Informática do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas – IFCH, localizada no primeiro andar do prédio, atualmente, está configurada da seguinte forma: Coordenação, Suporte e Laboratório de Informática.

Os serviços prestados pela divisão alcançam o Instituto em sua completude: prédio central, anexos e laboratórios. A coordenação realiza as atividades administrativas da divisão.

O suporte atua no atendimento das demandas relacionadas a TI do IFCH. Seu funcionamento é das 08h às 17h, sem pausa para o almoço. As atividades do suporte podem ser resumidas nos seguintes itens:

- Serviços de manutenção de computadores – *hardware* e *software;*
- Serviços de Rede – *internet e intercomunicação de computadores;*

8.1. Laboratório de Informática

O laboratório atende as demandas dos cursos de graduação e de pós-graduação do Instituto. Funciona diariamente das 9h às 18h, ininterruptamente. As atividades do Laboratório podem ser especificadas como: agendamento de aulas e acompanhamento dessas aulas - para evitar ou sanar possíveis problemas que possam vir a ocorrer – e viabilizar para os alunos o uso do laboratório, zelando pelo uso adequado dos computadores e do espaço físico.

8.2. Relatórios Suporte

As demandas atendidas pelo suporte da divisão de informática, relativas ao ano de 2018 - computadas até 17/12/2018 – estão na figura abaixo. Os números reais de atendimento são um pouco maiores dos informados. Há várias razões para isto. Dentre estas, podemos citar o fato de que, não raramente, vários atendimentos são computados em apenas um chamado.

Quadro 6 – Atendimentos por mês no Laboratório de Informática

Ordem de Serviços do ano de 2018			
Mês	Qtd.	Mês	Qtd.
Janeiro	37	Julho	14
Fevereiro	37	Agosto	65
Março	33	Setembro	59
Abril	39	Outubro	10
Maio	35	Novembro	22
Junho	29	Dezembro	19

8.3. Relatórios Laboratórios

O laboratório, durante seu período de funcionamento, tem, em média, 40 acessos por máquina por dia. Este cálculo desconsidera os dias nos quais o laboratório é utilizado para aulas. A quantidade de aulas por mês é apresentada na figura abaixo.

Quadro 7 – Aulas por mês no Laboratório de Informática

Quantidade de aulas ministradas no Laboratório de Informática – IFCH (Mensal)			
Mês	Qtd. Aulas	Mês	Qtd. Aulas
Janeiro	17	Julho	6
Fevereiro	6	Agosto	2
Março	5	Setembro	12
Abril	17	Outubro	3
Maio	33	Novembro	12
Junho	30	Dezembro	5

8.4. Quanto ao Suporte

A atividade de suporte depende grande parte de ferramentas adequadas, de peças sobressalentes de *hardware* e de *software* específicos. Muitas vezes algumas demandas não podem ser adequadamente atendidas por falta de peças para teste e/ou reposição e/ou por falta de programas específicos.

8.5. Quanto ao Laboratório

As dificuldades relativas ao laboratório consistem nas seguintes questões: a) Computadores antigos que constantemente apresentam problemas; b) Horário de funcionamento *versus* horário que alguns professores desejam marcar aulas; c) Falta de um quadro para as aulas dos professores; d) Datashow não fixado no teto; a constante movimentação poderá causar problemas físicos.

A fim de otimização nos serviços de suporte, estabelecemos as seguintes ações para 2019: a) Atendimento das demandas via SAGITTA; b) Agendamento para limpeza física dos computadores de cada setor; c) Agendamento para manutenção preventiva dos computadores de cada setor; d) Acompanhamento contínuo nos setores a fim de nos anteciparmos a possíveis problemas e chamadas, procurando, se possível, evitá-los.

As metas referentes a materiais e maquinário; infraestrutura; espaço físico; serviços; recursos humanos estão discriminadas no mapa estratégico do PDU.

9. EQUIPAMENTOS DO IFCH

9.1. Motivação

Este relatório surgiu a partir do desejo de se ter conhecimento a respeito da quantidade e das condições de alguns equipamentos de informática do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH.

9.2. O Levantamento

O levantamento foi realizado no período de 01/11/2018 a 16/11/2018. Os equipamentos considerados para o rol foram: computador (somente o gabinete), *notebooks*, *nobreak*, estabilizador e impressora. Para a análise desejada, foram elencados os seguintes requisitos: ano do processador, ano da memória, se possui ou não tombamento[2] e a situação – se está bom, com defeito, inservível ou indefinido[3]. Para processador e memória, quando não se pôde identificar o modelo e, consequentemente, o ano, fora atribuído o status ‘desconhecido(a)’.

[2] Se há tombamento fixado no equipamento
[3] Computadores que estão parados há tempos e/ou não tivemos como verificá-los

Estima-se que a listagem catalogada cubra entre 80 a 90 por cento do maquinário citado de todo Instituto[4].

Para este relatório, as estatísticas aqui apresentadas, sobretudo as que fazem referência ao ano – dos processadores e das memórias, não são um retrato fidelíssimo da realidade, mas um vislumbre, uma aproximação. A razão disso é que um material como, por exemplo, um processador i5, possui várias versões – chamadas gerações. Várias versões de um mesmo equipamento podem ter sido – ou não - lançadas em um mesmo ano. Dessa forma, a fim da simplificação, adotamos como referência o ano de lançamento da primeira geração de cada família. Por consequência, podemos ter, por exemplo, equipamentos alocados em 2015 (ano da primeira geração), mas lançados em 2017.

Em relação às memórias, estas possuem pouca mudança de arquitetura. Assim, tendem a ser mais perenes em comparação aos processadores.

A apresentação das estatísticas está separada por prédio; o prédio do IFCH foi divido em térreo e primeiro andar.

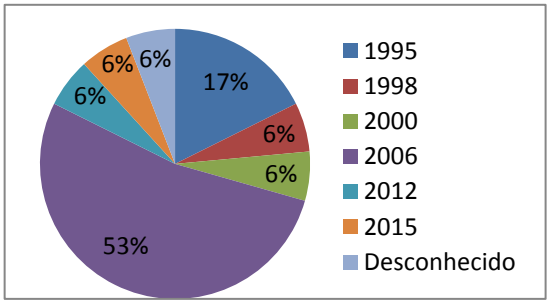
[4] Não tivemos acesso a diversas salas. Instituto: prédio central, anexos e laboratórios.

9.3. Laboratório de História

No laboratório de história os equipamentos verificados foram apenas os do andar térreo. No andar superior ficam as salas dos professores as quais somente estes têm acesso, assim, não foram verificadas.

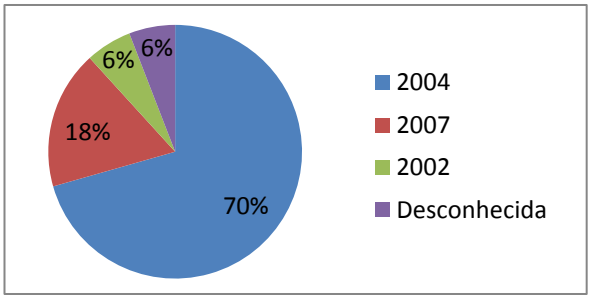
Processadores

Modelo	Ano	Quantidade
Intel Pentium	1995	3
Intel Celerom	1998	1
Intel Pentium 4	2000	1
Intel Core 2 Duo / Intel Dual Core	2006	9
Intel Core i3	2012	1
Intel Core i5	2015	1
Desconhecido	Desconhecido	1



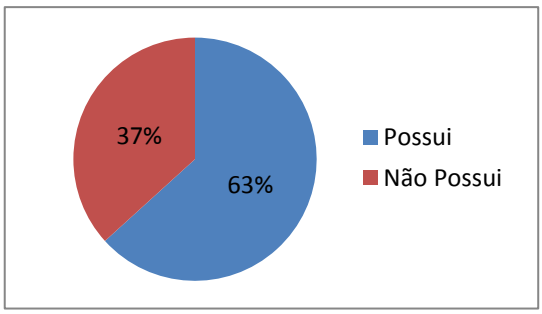
Memória

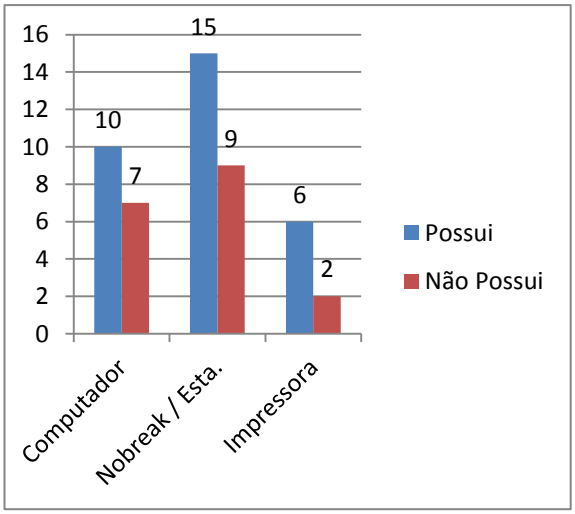
Modelo	Ano	Quantidade
DDR 2	2004	12
DDR 3	2007	3
DDR 400	2002	1
Desconhecida	Desconhecida	1



Tombamento

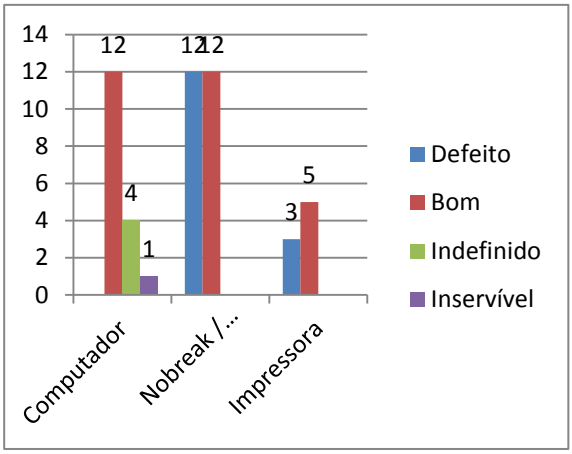
Equipamento	Possui	Não Possui
Computador	10	7
Nobreak / Estabilizador	15	9
Impressora	6	2

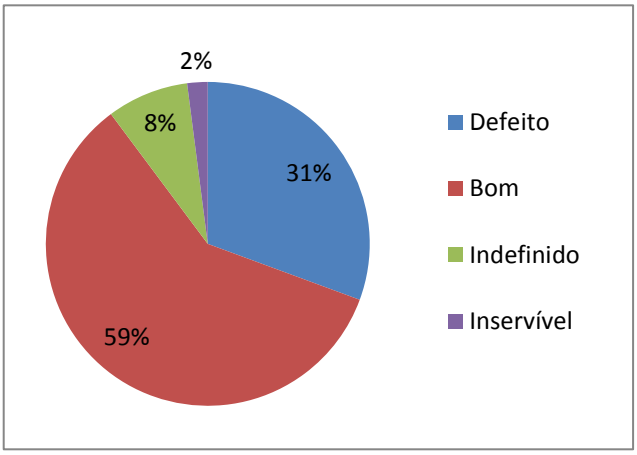




Situação

Equipamento	Defeito	Bom	Indefinido	Inservível
Computador	0	12	4	1
Nobreak / Estabilizador	12	12	0	0
Impressora	3	5	0	0
Total	15	29	4	1



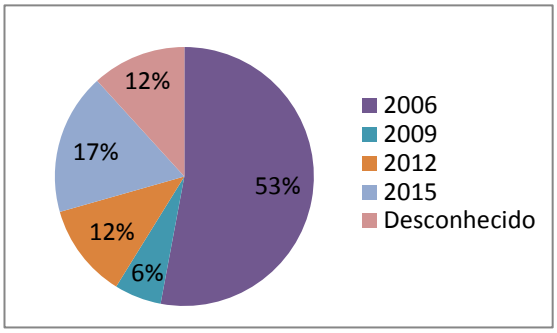


9.4. Laboratório de Psicologia

No laboratório de psicologia todos os equipamentos foram verificados.

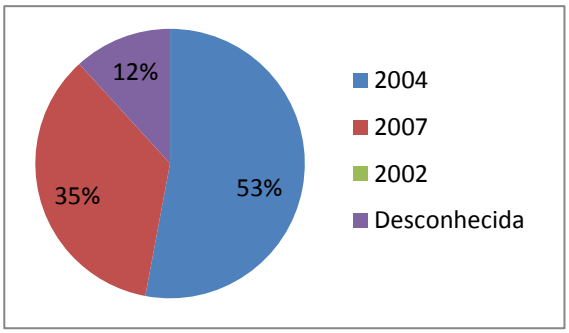
Processadores

Modelo	Ano	Quantidade
Intel Core 2 Duo / Intel Dual Core	2006	9
Amd Quad Core	2009	1
Intel Core i3	2012	2
Intel Core i5 / AMD PRO	2015	3
Desconhecido	Desconhecido	2



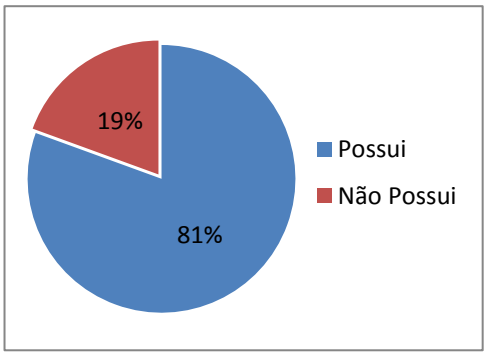
Memória

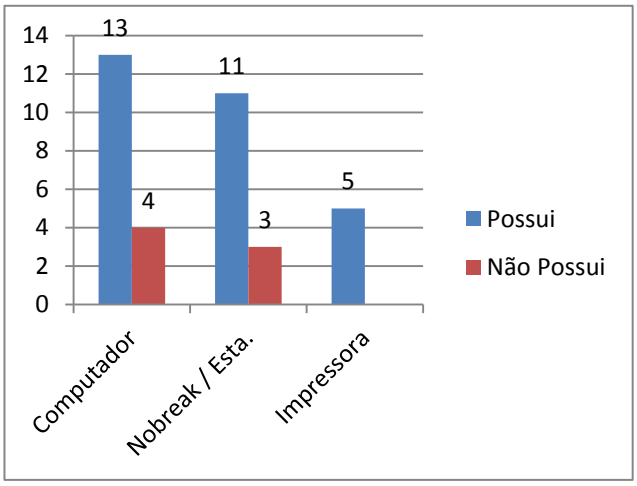
Modelo	Ano	Quantidade
DDR 2	2004	9
DDR 3	2007	6
Desconhecida	Desconhecida	2



Tombamento

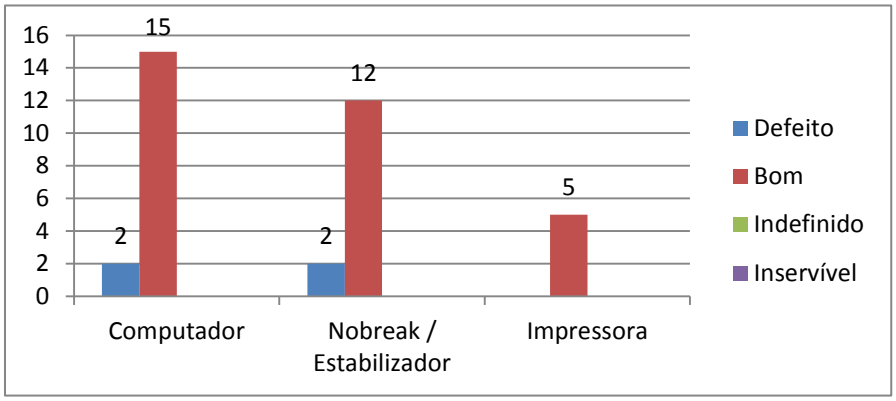
Equipamento	Possui	Não Possui
Computador	13	4
Nobreak / Estabilizador	11	3
Impressora	5	
Total	29	7

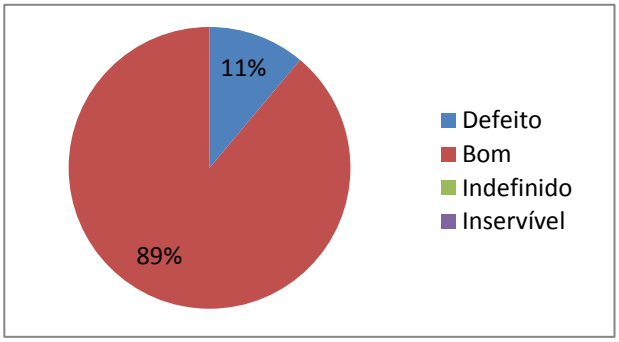




Situação

Equipamento	Defeito	Bom	Indefinido	Inservível
Computador	2	15	0	0
Nobreak / Estabilizador	2	12	0	0
Impressora	0	5	0	0
Total	4	32	0	0



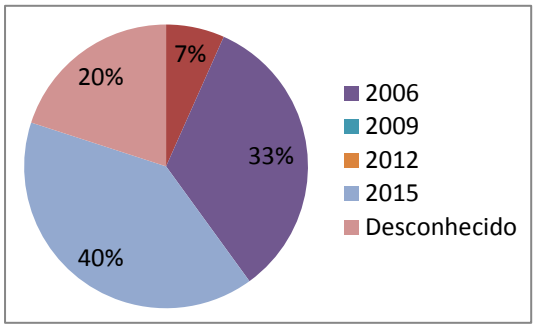


9.5. Laboratório de Antropologia

No laboratório de antropologia quase todos os equipamentos foram verificados. No andar superior, no qual ficam as salas dos professores, há muitos equipamentos pessoais e equipamentos de projeto. Algumas salas não foram verificadas.

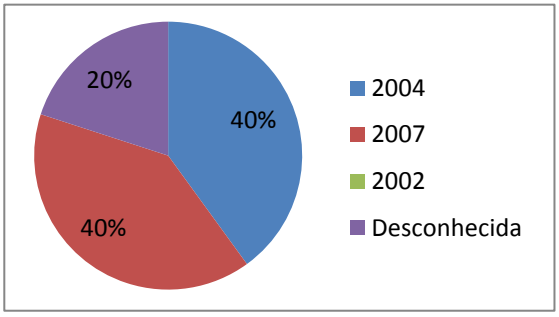
Processadores

Modelo	Ano	Quantidade
Intel Celerom	1998	1
Intel Core 2 Duo / Intel Dual Core / Intel Core 2 Quad	2006	5
Intel Core i5 / AMD PRO	2015	6
Desconhecido	Desconhecido	3



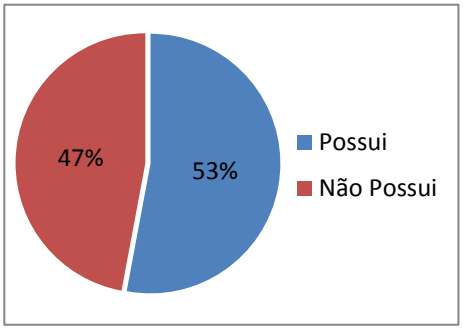
Memória

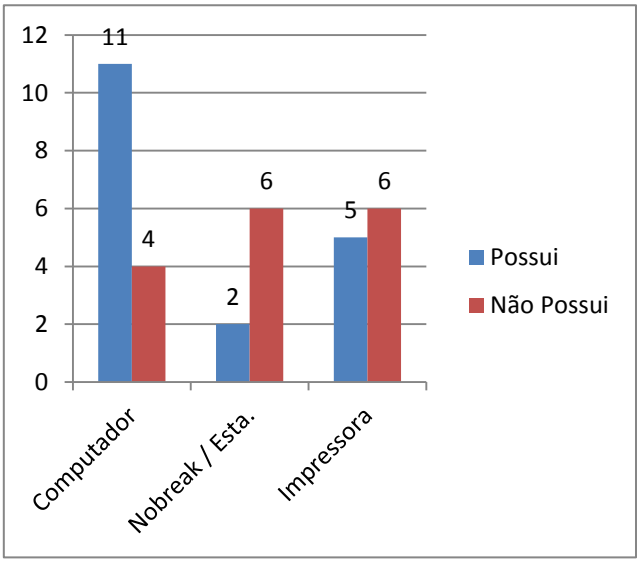
Modelo	Ano	Quantidade
DDR 2	2004	6
DDR 3	2007	6
Desconhecida	Desconhecida	3



Tombamento

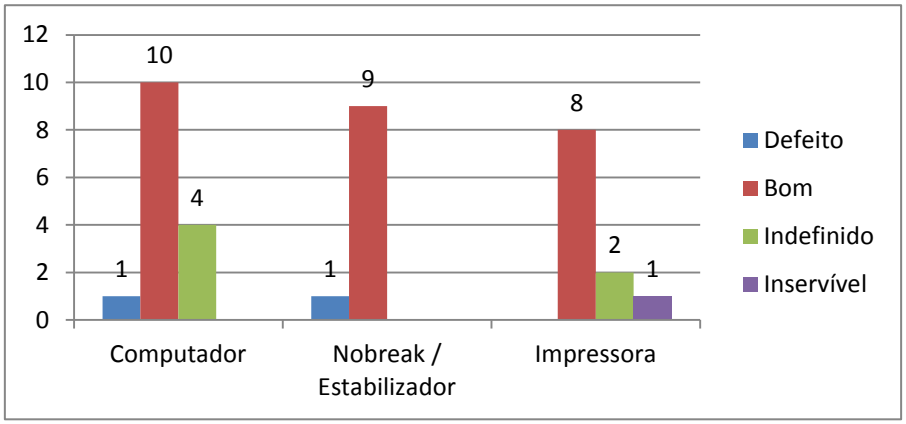
Equipamento	Possui	Não Possui
Computador	11	4
Nobreak / Estabilizador	2	6
Impressora	5	6
Total	18	16

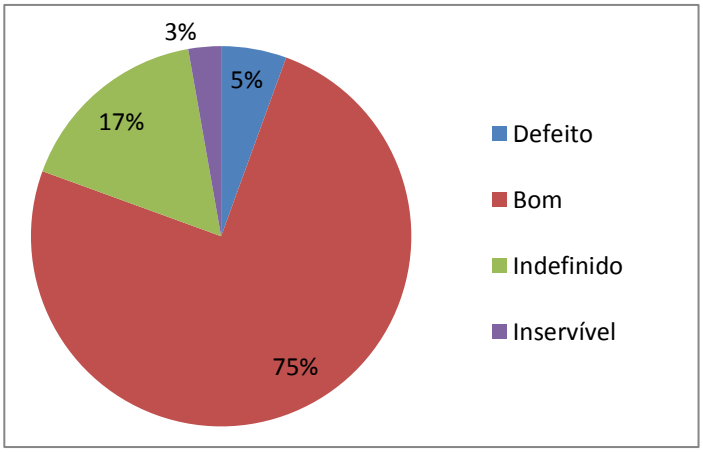




Situação

Equipamento	Defeito	Bom	Indefinido	Inservível
Computador	1	10	4	0
Nobreak / Estabilizador	1	9	0	0
Impressora	0	8	2	1
Total	2	27	6	1



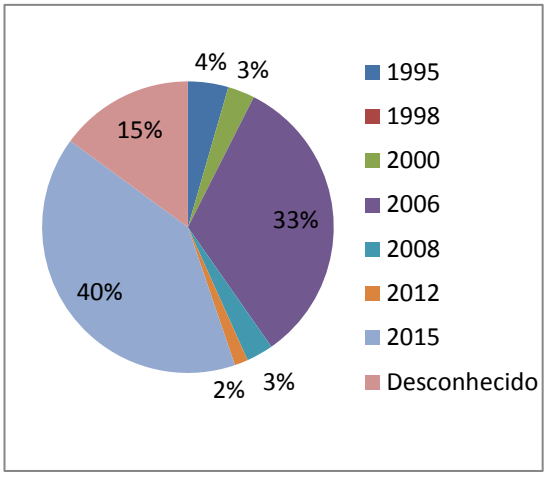


9.6. Prédio IFCH - Térreo

No prédio principal do IFCH, os seguintes equipamentos não foram considerados para as estatísticas: equipamentos com defeito na CPGA (nobreaks, estabilizadores, impressoras) e os equipamentos alocados no espaço próximo à cantina do IFCH, por entendermos que os primeiros já estão separados para conserto e os últimos já estão descartados como inservíveis. Algumas salas não foram verificadas.

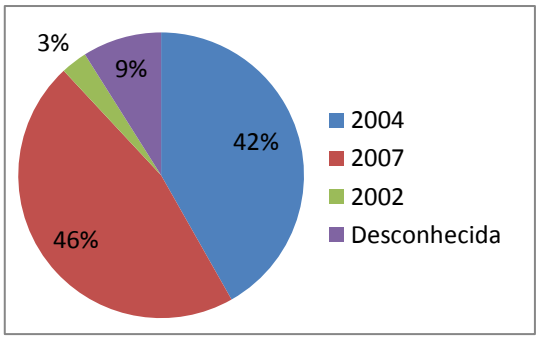
Processadores

Modelo	Ano	Quantidade
Intel Pentium	1995	3
Intel Pentium 4	2000	2
Intel Core 2 Duo / Intel Dual Core / Intel Core 2 Quad / Intel Duo Quad	2006	22
AMD Phanon	2008	2
Intel Core i3	2012	1
Intel Core i5 / AMD Pro	2015	27
Desconhecido	Desconhecido	10



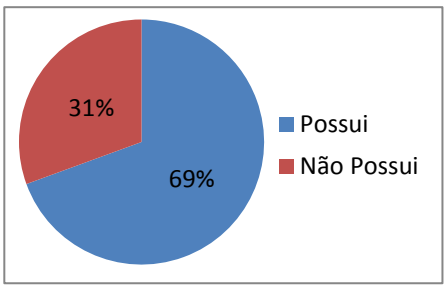
Memória

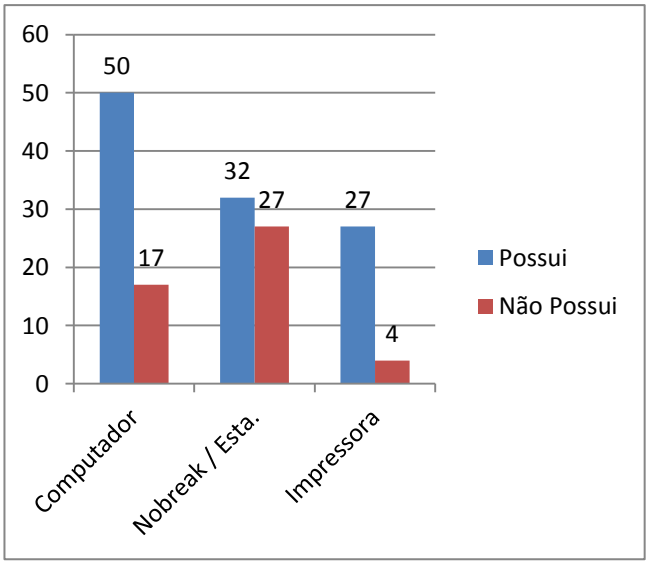
Modelo	Ano	Quantidade
DDR 2	2004	28
DDR 3	2007	31
DDR 400	2002	2
Desconhecida	Desconhecida	6



Tombamento

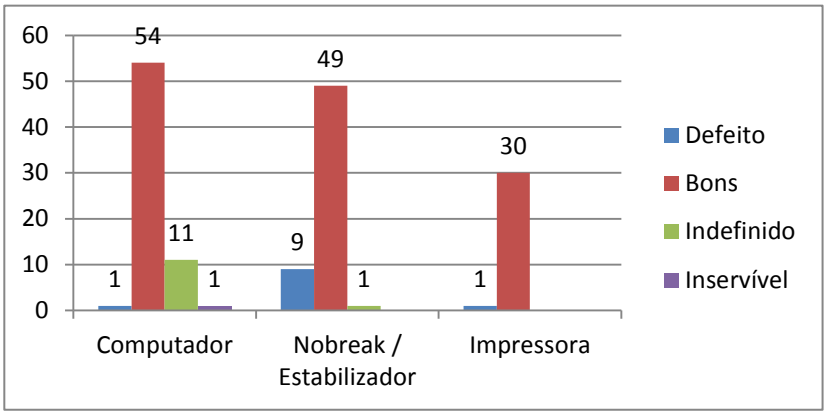
Equipamento	Possui	Não Possui
Computador	50	17
Nobreak / Estabilizador	32	27
Impressora	27	4
Total	109	48

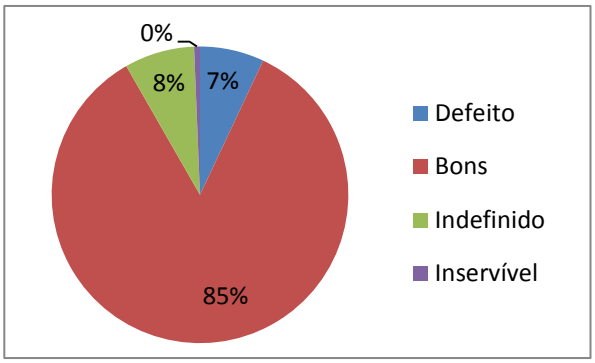




Situação

Equipamento	Defeito	Bons	Indefinido	Inservível
Computador	1	54	11	1
Nobreak / Estabilizador	9	49	1	0
Impressora	1	30	0	0
Total	11	133	12	1



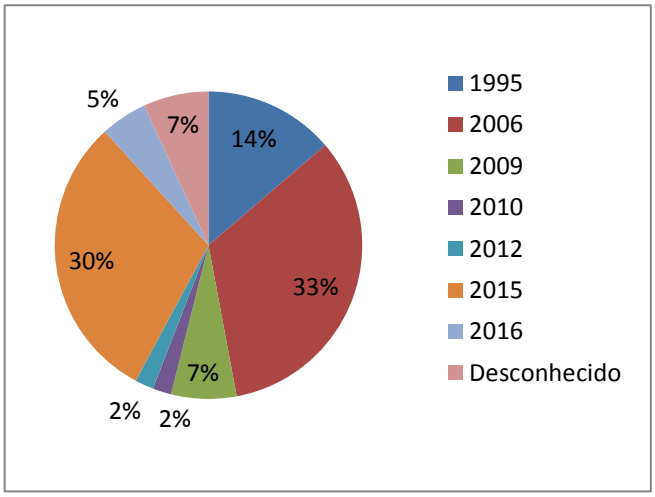


9.7. Prédio IFCH - Primeiro Andar

Algumas salas e laboratórios não foram verificados.

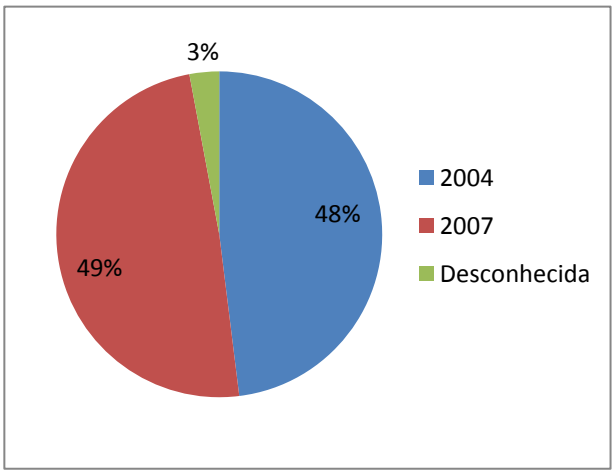
Processadores

Modelo	Ano	Quantidade
Intel Pentium	1995	14
Intel Core 2 Duo / Intel Dual Core / Intel Core 2 Quad / Intel Duo Quad	2006	34
AMD Xeon / AMD V160 / AMD Athlon X2 Dual Core	2009	7
Intel Atom	2010	2
Intel Core i3	2012	2
Intel Core i5 / AMD Pro	2015	31
Intel Core i7	2016	5
Desconhecido	Desconhecido	7



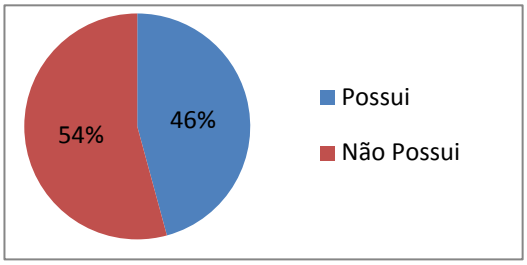
Memória

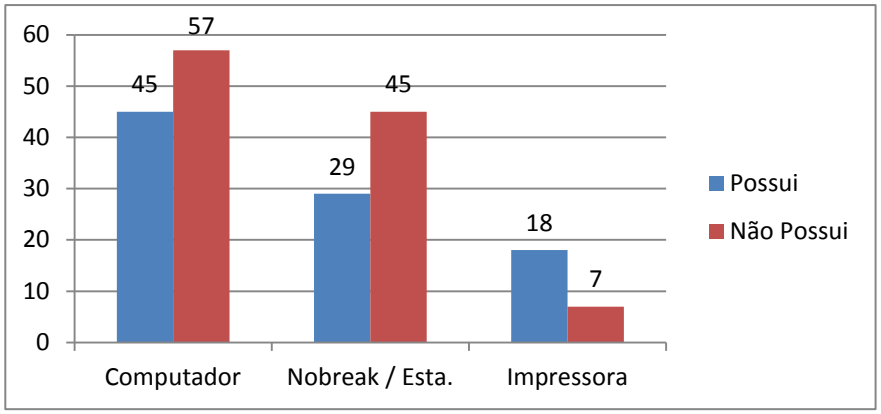
Modelo	Ano	Quantidade
DDR 2	2004	49
DDR 3	2007	50
Desconhecida	Desconhecida	3



Tombamento

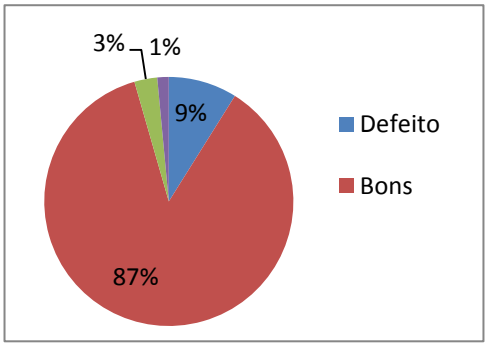
Equipamento	Possui	Não Possui
Computador	45	57
Nobreak / Estabilizador	29	45
Impressora	18	7
Total	92	109

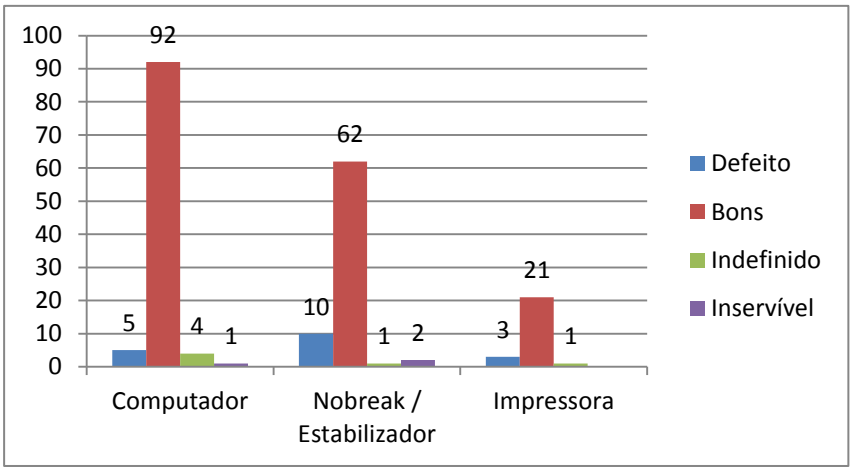




Situação

Equipamento	Defeito	Bons	Indefinido	Inservível
Computador	5	92	4	1
Nobreak / Estabilizador	10	62	1	2
Impressora	3	21	1	0
Total	18	175	6	3



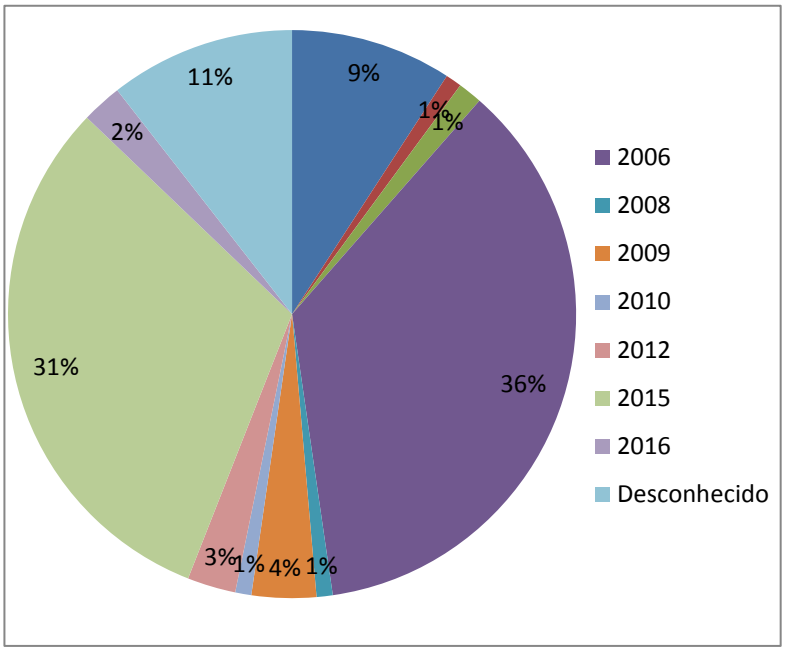


9.8. Visão Geral

Gráficos com todas as informações agrupadas, proporcionando uma visão geral do todo.

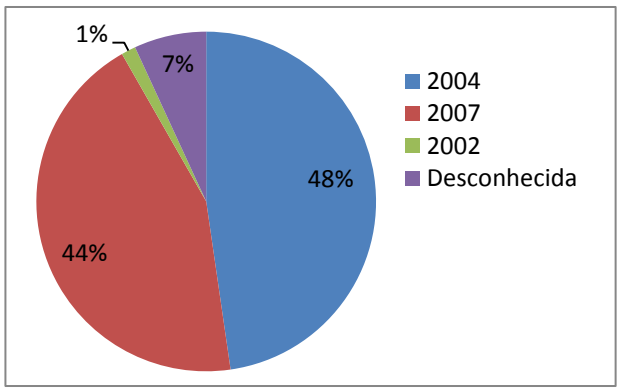
Processadores

Ano	Quantidade
1995	20
1998	2
2000	3
2006	79
2008	2
2009	8
2010	2
2012	6
2015	68
2016	5
Desconhecido	23



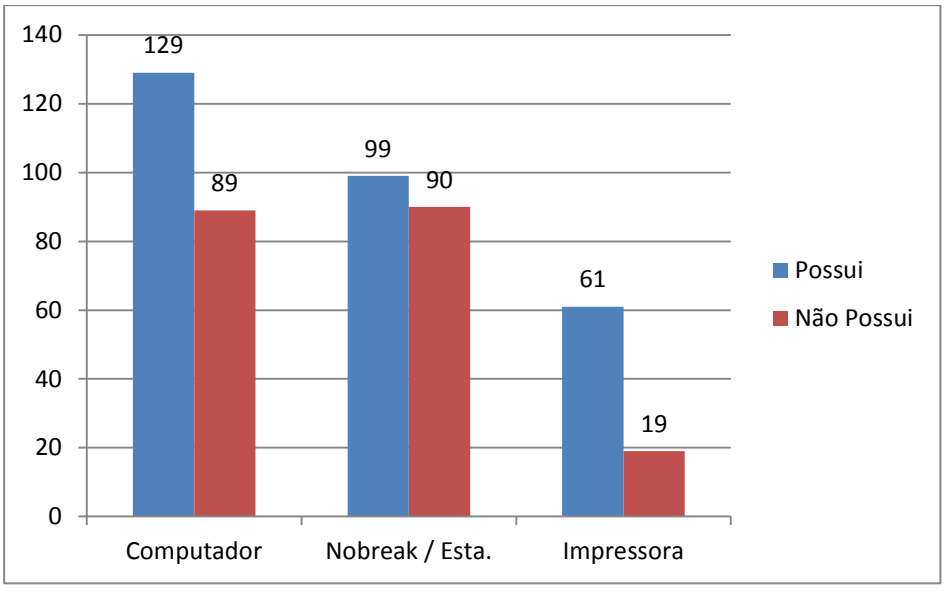
Memória

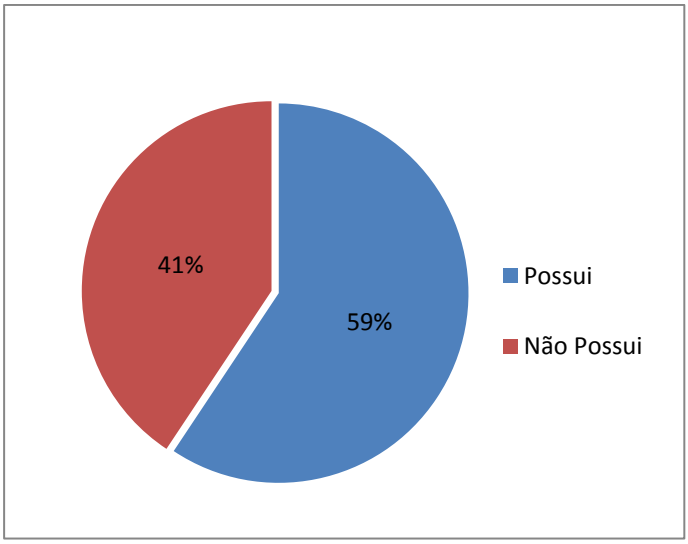
Ano	Quantidade
2004	104
2007	96
2002	3
Desconhecida	15



Tombamento

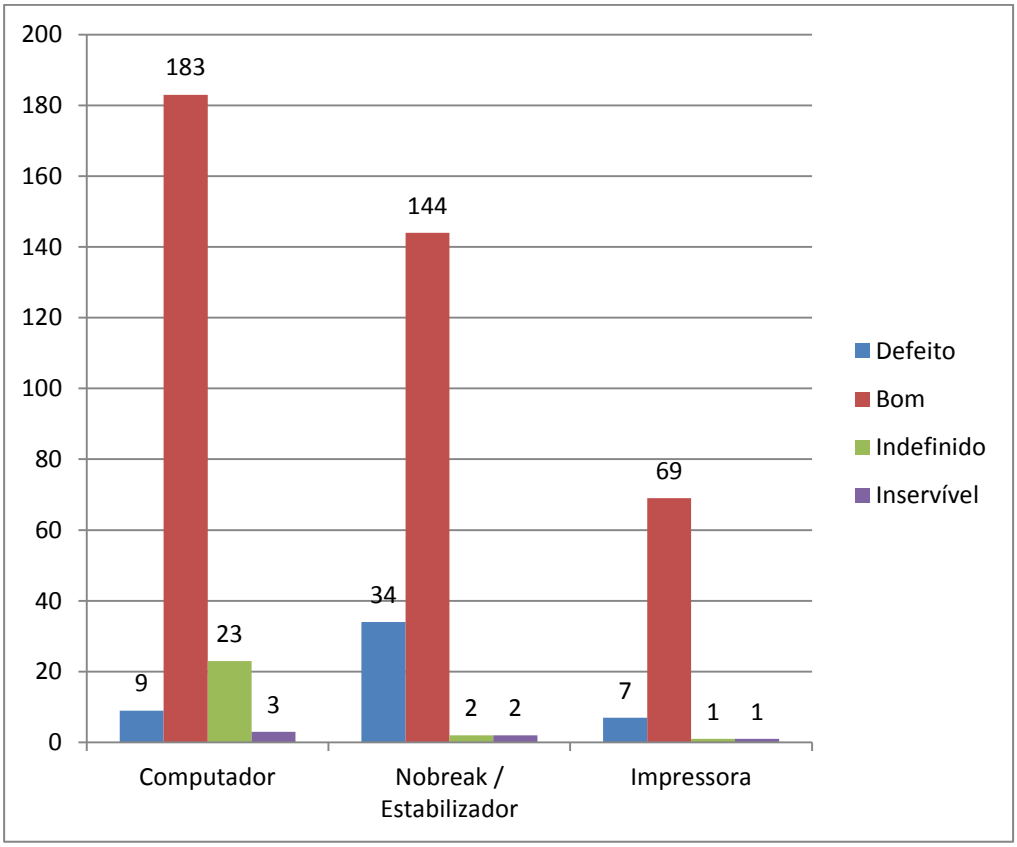
Equipamento	Possui	Não Possui
Computador	129	89
Nobreak / Esta.	99	90
Impressora	61	19
Total	289	198

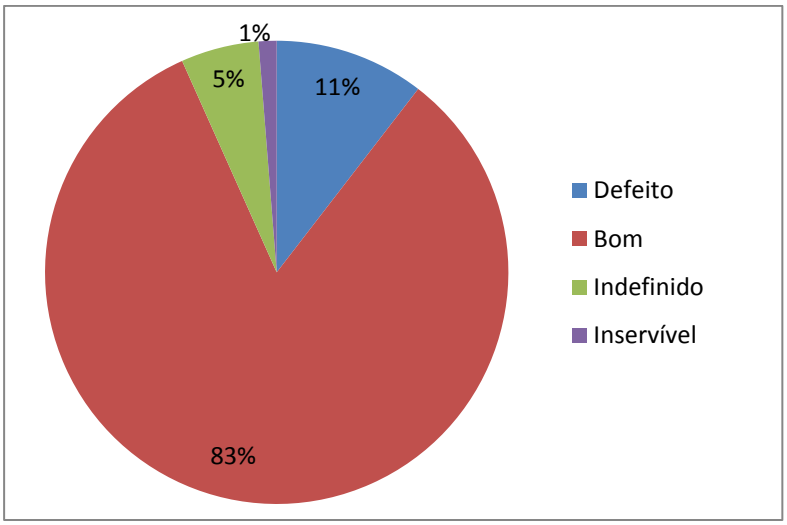




Situação

Equipamento	Defeito	Bom	Indefinido	Inservível
Computador	9	183	23	3
Nobreak / Estabilizador	34	144	2	2
Impressora	7	69	1	1
Total	50	396	26	6





Em um olhar macro, a situação do IFCH, em relação ao apurado, pode ser considerada como boa, sobretudo dos equipamentos principais de cada setor administrativo. Alguns equipamentos dos laboratórios destinados aos alunos necessitam de atualização.

Em muitos setores há a necessidade de se substituir, fornecer e /ou repor *nobreak* e/ou estabilizadores. Há uma variedade de modelos de impressora que implica em uma diversidade de *tonners* e cartuchos para compra.

Quanto ao tombamento, várias máquinas não possuem essa identificação afixada. Possivelmente, entre outros motivos, por serem máquinas obtidas de projetos ou porque as etiquetas caíram ou ainda porque os tombamentos não chegaram do setor responsável. Esta identificação é importante para controle e para um possível descarte dos equipamentos para a Diretoria de Almoxarifado e Patrimônio - DAP.

O Instituto, no geral, possui um bom maquinário, necessitando, porém, de renovação de algumas máquinas e periféricos, verificação da rede lógica e, principalmente, reforma da rede elétrica em alguns setores.

Com base nos dados analisados, são recomendadas as seguintes ações:

- Conserto para os equipamentos parados - estabilizadores, *nobreak*, *notebook* e impressoras;
- Aquisição de computadores mais atuais;
- Plano de compra para evitar o desperdício de material;
- Padronização dos equipamentos, principalmente impressoras;
- Reforma da rede elétrica;

10. CLÍNICA DE PSICOLOGIA DO IFCH

10.1. Produção da Clínica de Psicologia – 2018

Especificação (Procedimentos)	Pessoas Atendidas	Total - Número de Sessões
TRIAGEM	167	168
PSICOTERAPIA INDIVIDUAL	263	1245
LUDOTERAPIA (atendimento infantil)	44	422
GRUPO COM ESTUDANTES	3	46
PSICOTERAPIA PARA ESTUDANTES	8	34
GRUPO PARA MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR	9	36
ATENDIMENTO SOCIAL	133	133
ATENDIMENTO SOCIAL PARA ESTUDANTES	0	0
ATENDIMENTO PSIQUIÁTRICO	61	369
ATENDIMENTO PSIQUIÁTRICO PARA ESTUDANTES	37	223
MINICURSO PARA ESTUDANTES	78	324
Total Geral	803	3000

Produções individuais enviadas pelos supervisores: Adelma Pimentel, Sandra Moreira, Emanoel Meirelles, Nerúcia Fereira, Belízia Aben-Athar e Roseane Nicolau.

Pelos Psicólogos: Clotilde Sant'Anna, Cristina Genu, Paula Carvalho, Lorena Lameira e Augusta Durans.

Pela Assistente Social: Fabíola Mota.

Pela Psiquiatra: Rita Souza.

OBS.: Alguns não informaram o número de sessões e por isso a totalização está a menor. Não enviaram: Cristina Maciel (Psicóloga) e André Barreto (Supervisor).

O Projeto de Atendimento aos Estudantes da UFPA, coordenado pelo Prof. André Barreto, enviou seu relatório diretamente ao SAEST e estas informações não constam deste relatório.

11. GESTÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE

Em seu primeiro ano, a divisão apresentou uma série de ações, dentre as quais destacamos a execução do trabalho com o patrimônio móvel inservível das diversas subunidades do IFCH, que por longo tempo permaneceu depositado em espaços destinados para esse fim, bem como em salas e ambiente das próprias subunidades do Instituto. Ressalta-se que embora houvesse espaços destinados ao armazenamento dos bens móveis inservíveis, tais espaços já encontravam-se saturados em sua capacidade o que causava transtornos às diversas subunidades.

Vale ressaltar, ainda, que a criação da Divisão de Patrimônio possibilita:

- ✓ Criação do agente patrimonial do IFCH;
- ✓ O acompanhamento da transição do Sistema de Monitoramento Acadêmico (SIMA) para o Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos (SIPAC);
- ✓ Criação dos agentes patrimoniais de ponta do IFCH;
- ✓ A elaboração e a atualização dos inventários patrimoniais de cada subunidade do IFCH, que em decorrência da situação apontada acima, não conseguiam proceder aos trâmites necessários para a retirada dos bens inservíveis de sua carga patrimonial;
- ✓ A elaboração do relatório dos bens patrimoniais do IFCH.

Abaixo, mostramos a quantidade de ações relacionadas à gestão ambiental e sustentável executadas em 2018:

Tabela 7 - Quantidade de ações relacionadas à gestão ambiental e sustentável.

EIXO	Quantidade Executadas
Uso racional dos recursos naturais e bens Públicos	
Impressoras configuradas para impressão no modo econômico;	30%
Compartilhamento de impressora em estação de trabalho pela CPGA;	01%
Configuração de impressoras para a impressão modo frente e verso.	30%

Utilização de e-mail para comunicação interna e externa;	100%
Substituição das lâmpadas fluorescentes tubulares por lâmpadas do tipo LED;	30%
Aquisição de torneiras com temporizador (redução do desperdício de água);	10%
Substituição do copo descartável de café e de água por copos de individuais do tipo permanentes;	20%
Reuso de envelope de todos os tamanhos e clipes;	30%
Elaboração de caixas coletoras de papeis para reciclagem em setores do IFCH (caixas produzidas por meio de reuso de caixas de papelão);	30%
Aproveitamento do papel impresso, utilização do outro lado da folha para bloco de anotações, ou impressão de material interno;	40%
Encaminhamento mensal, do material das caixas coletoras (de papel A4 impresso dois lados e outros papeis), papelão e isopor para reciclagem em parceria com a Associação da Coleta Seletiva da UFPA;	60%
Reforma de bens móveis inservíveis do tipo econômico, ou seja, móveis que é possível a recuperação via marcenaria;	20%
Criação de dois espaços do tipo “sala Multiuso”, uma estratégia de socialização de espaço físico em maior tempo de uso, economizando energia devido o tamanho da sala, e atendendo tanto as necessidades acadêmicas, como as administrativas (Ex: reuniões, defesa de trabalhos acadêmicos, orientações, entre outras.)	30%
Não uso de tomadas em sobrecarga (fios de extensão e benjamins)	30%
Descarte de material Gestão adequada dos resíduos gerados	
Encaminhamento de Tonners para coleta seletiva da UFPA, como forma de realizar a destinação ambientalmente correta – logística reversa.	20%
Sensibilização e Capacitação	
Curso de Gestão Patrimonial, no qual foi trabalhado a Política Nacional dos Resíduos Sólidos	20%
Sensibilização e envolvimento da comunidade acadêmica nas ações socioambientais do Instituto, por meio de reuniões, *whatsApps*, e-mails Institucional, *facebook* e site oficial do IFCH	20%
Participação de forma voluntária, nas reuniões e ações da Comissão da Coleta Seletiva Solidária da UFPA.	30%

Fonte: Divisão de Patrimônio, jan/2019.

11.1. PLANEJAMENTO DAS AÇÕES DE GESTÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE DO IFCH 2019 – 2020.

Nº.	AÇÕES:	ANOS / META (%):	
		2019	2020
1.	Configuração das impressoras para a impressão no modo econômico;	70%	-
2.	Ampliar o compartilhamento de impressora em estação de trabalho;	39%	30%
3.	Configuração de impressoras para a impressão modo frente e verso.	70%	-
4.	Substituição das lâmpadas fluorescentes tubulares por lâmpadas do tipo LED;	35%	35%
5.	Ampliar a aquisição de torneiras com temporizador;	19%	20%
6.	Substituição do copo descartável de café e de água por copos de individuais NÃO DESCARTÁVEIS, por meio de campanhas de sensibilização;	30%	20%
7.	Reuso de envelope de todos os tamanhos e clipes;	30%	25%
8.	Expandir a elaboração de caixas coletoras de papeis para reciclagem em setores do IFCH;	30%	20%
9.	Aproveitamento do papel impresso, utilizando o outro lado da folha (bloco de anotações, ou impressão de material interno);	60%	50%

10.	Encaminhamento mensal, do material das caixas coletoras (de papel A4 impresso dois lados e outros papeis), papelão e isopor para reciclagem em parceria com a Associação da Coleta Seletiva da UFPA;	40%	-
11.	Reforma de bens móveis inservíveis do tipo econômico, ou seja, móveis que é possível a recuperação via marcenaria;	20%	20%
12.	Não uso de tomadas em sobrecarga (fios de extensão e benjamins)	30%	30%
13.	Encaminhamento de Tonners para coleta seletiva da UFPA, como forma de realizar a destinação ambientalmente correta – logística reversa.	30%	30%
14.	Sensibilização e envolvimento da comunidade acadêmica nas ações socioambientais do Instituto, por meio de reuniões, *whatsApps*, e-mails Institucional, *facebook* e site oficial do IFCH;	30%	-
15.	Monitoramento das metas, relacionadas nos itens anteriores, concluídas por ano.	100%	100%

Ações relacionadas à gestão ambiental e sustentável a serem implantadas em 2019:

EIXO	QUANTIDADE A SEREM EXECUTADAS
Uso racional dos recursos naturais e bens Públicos	
Que se produza papelaria genérica para os futuros eventos – crachás, pastas e blocos, sem indicar data e nome.	30%
Descarte de material Gestão adequada dos resíduos gerados	
Instalação de coletor de pilhas e baterias portáteis. Realização de parceria com a associação de reciclagem para a destinação correta das pilhas e baterias;	20%

- Separação das lixeiras em lixo seco e lixo úmido; - (Lixo seco: latas, plásticos e vidros. Se possível, que esta lixeira tenha três divisórias para separar: latas/plásticos/vidros. - Lixo úmido: resto de comida, pó de café e chá, cascas e ossos, restos de comida, galhos e podas)	30%
Realização de parceria com o pessoal da agronomia ou associação de reciclagem para aproveitamento dos resíduos úmidos para elaboração do adubo orgânico;	30%
Sensibilização e Capacitação	
Sensibilização e envolvimento da comunidade acadêmica nas ações socioambientais do Instituto, por meio de reuniões, *whatsApps*, e-mails Institucional, *facebook* e site oficial do IFCH;	30%
Participação de forma voluntária de um representante do IFCH, nas reuniões e ações da Comissão da Coleta Seletiva Solidária da UFPA.	30%

Fonte: Divisão de Patrimônio, jan/2019.

12. CONSIDERAÇÕES FINAIS

São inúmeros os desafios financeiros, estruturais e acadêmicos postos a gestão do IFCH, contudo o objetivo deste relatório foi mostrar a partir de amplo espectro, detalhes da situação da Unidade em tela no ano de 2018, contribuindo para compreender o trabalho que vem sendo realizado por cada uma das subunidades componentes do IFCH.

Convém prevenir que o resultado final não é a exposição de um modelo acabado, mas, um trabalho difícil e prolongado fruto de um processo de experiências. Esperamos por fim, que os elementos analíticos aqui exibidos, possam tornar a leitura e a análise menos árdua, e mais compreensiva. Observamos a ativa participação de todos, indispensável para o apropriado formato que ora apresentamos.

13. REFERÊNCIAS

Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT, 2011)

____. **Estatuto**. Belém, 2006. Disponível em: http://sege.ufpa.br/boletim_interno/downloads/estatuto/estatuto.pdf. Acesso em 11 de fevereiro de 2019.

____. **Faculdade de Ciências Sociais**. Disponível em <http://www.fcs.ufpa.br/>. Acesso em 05 de setembro de 2018.

____. **Faculdade de Filosofia**. Disponível em <http://www.ufpa.br/faculdadedefiloso fia/>. Acesso em 05 de setembro de 2018.

____. **Faculdade de Geografia e Cartografia**. Disponível em <http://www.ufpa. br/fgc/>. Acesso em 19 de outubro de 2018.

____. **Faculdade de História**. Disponível em <http://www.ufpa.br/historia/>. Acesso em 20 de outubro de 2018.

____. **Faculdade de Psicologia**. Disponível em <http://www.faculdadepsicologia. ufpa.br/>. Acesso em 20 de outubro de 2018.

KAPLAN, Robert. S; NORTON, David, P. **A estratégia em ação: balanced scorecard**. Rio de Janeiro: Elsevier, 1997.

____. **Programa de Pós-Graduação em Antropologia**. Disponível em <http: //ppga.propesp.ufpa.br/index.php/br/>. Acesso em 11 de outubro de 2018.

____. **Programa de Pós-Graduação em Ciência Política**. Disponível em <http: //ppgcp.propesp.ufpa.br/index.php/br/>. Acesso em 11 de outubro de 2018.

____. **Programa de Pós-Graduação em Segurança Pública**. Disponível em <http://ppgsp.propesp.ufpa.br/index.php/br/>. Acesso em 20 de outubro de 2018.

____. **Programa de Pós-Graduação em Filosofia**. Disponível em <http://ppgfil.pro pesp.ufpa.br/index.php/br/>. Acesso em 11 de outubro de 2018.

____. **Programa de Pós-Graduação em Geografia**. Disponível em <http://ppg eo.propesp.ufpa.br/index.php/br/>. Acesso em 20 de outubro de 2018.

____. **Programa de Pós-Graduação em História**. Disponível em <http://pphist.pro pesp.ufpa.br/index.php/br/>. Acesso em 20 de outubro de 2018.

____. **Programa de Pós-Graduação em Psicologia**. Disponível em <http://ppgp. propesp.ufpa.br/index.php/br/>. Acesso em 20 de outubro de 2018.

____. **Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia**. Disponível em <http://ppgsa.propesp.ufpa.br/index.php/br/>. Acesso em 20 de outubro de 2018.

____. **Regimento geral**. Belém, 2006. Disponível em: <http://www.ufpa.br/sege/bole tim_interno/downloads/regimentos/regimento_geral.pdf>. Acesso em 01 de agosto de 2018.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional. **Guia para elaboração, Gestão e Avaliação do Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU).** Belém (versão 1.2). Disponível em: http://proplan.ufpa.br/images/conteudo/proplan/diplan/Guia_PDU_2018.pdf

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. **Relatório de Atividades da Biblioteca Setorial.** Belém: IFCH, janeiro, 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. **Relatório de Atividades da Divisão de Informática.** Belém: IFCH, janeiro, 2019.

Abertura:

Sexualidades e alteridade
em contextos familiares

I Encontro do PET Geografia da UFPA
Olhares Geográficos:

SOCIOLOGIA
CRÍTICA DA
CIDADE E
DO PODER

ENCONTROS
SOCIOANTROPOLÓGICOS

Convite

200
MARX
MARX E A POLÍTICA

IFCH
FAHIS